

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

1) CONJUNTURA ECONÔMICA

Dados da *World Steel Association* (WSA) mostram que a produção de aço bruto em 2021 alcançou 1,951 bilhão de toneladas, com alta de 3,7% na comparação com 2020. Dentre os cinco maiores produtores mundiais, China responsável por 53,0% da produção global foi o único a registrar queda (-3,0%). Completam a sequência, Índia (+17,8%), Japão (+14,9%), Estados Unidos (+18,3%) e Rússia (+6,1%). O Brasil, nono maior produtor mundial, a produção de 36,0 milhões de toneladas em 2021 significou uma alta de 14,7% em relação a 2020.

De acordo com números preliminares do Instituto Aço Brasil, o consumo de aço no país encerrou o ano de 2021 em alta de 23,2% frente ao ano anterior. No mercado de aços planos a demanda apresentou alta de 24,2%, com crescimento de 17,7% na parcela das vendas internas e forte alta de 86,2% nas importações, que responderam por 16,3% do volume consumido do ano. Em 2021, as importações responderam por 10,9% do consumo aparente. As exportações de produtos acabados planos das usinas cresceram 11,3%, para 1,6 milhão de toneladas.

A alta de demanda por aços planos foi disseminada nos principais setores consumidores, com destaque para aqueles relacionados à produção de bens de capital como é o caso dos fabricantes de implementos rodoviários, máquinas agrícolas, máquinas de construção e movimentação de terra. Setores ligados às novas tendências de geração de energia a partir de fontes renováveis, como é o caso da fabricação de torres eólicas e de painéis solares, também se destacaram em 2021. A recuperação dos investimentos em infraestrutura também favoreceu a demanda de aços planos na construção civil.

O desempenho do setor automotivo foi fortemente afetado pela crise de semicondutores que impediu uma recuperação mais expressiva da produção em 2021. Segundo dados da ANFAVEA, a produção nacional de automóveis atingiu 2,248 milhões de unidades, com alta de 11,6% na comparação com 2020, permanecendo, porém, abaixo (-23,7%) do patamar de 2,945 milhões de unidades produzidas em 2019. Outros setores industriais também enfrentaram problemas e gargalos nas suas cadeias globais de abastecimento.

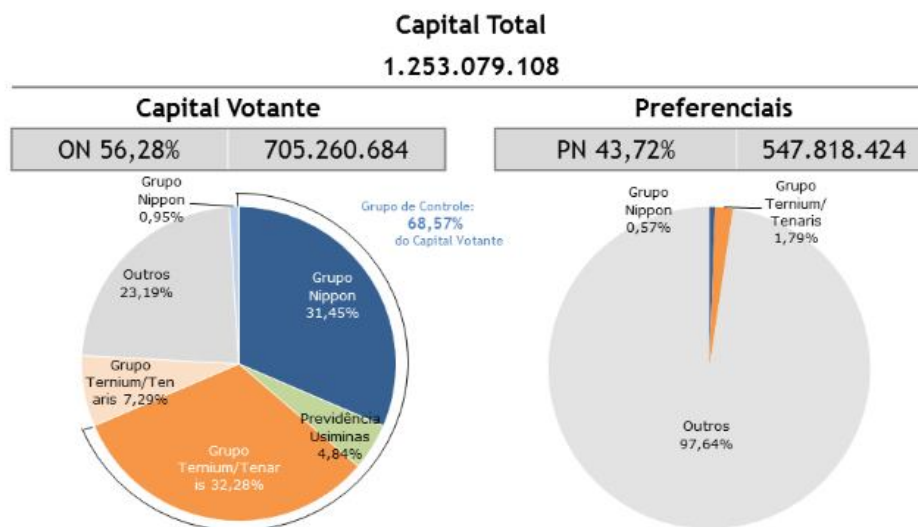
O segundo semestre foi marcado por uma desaceleração do consumo aparente de aços planos. Na comparação com o 1S21 houve queda de 14,5%. Isso se deveu a normalização dos estoques de aço nas cadeias industriais e a perda do dinamismo de alguns setores, principalmente aqueles ligados à produção de bens de consumo duráveis, sensíveis ao aumento da inflação e da taxa de juros no país.

2) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da Usiminas conta com um departamento de Auditoria Interna, subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria. Ele tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.253.079.108 ações, sendo 56,28% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 68,57% do capital votante.



Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo.

O Conselho de Administração conta com oito membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne, ordinariamente, quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente, sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2021	2020
Honorários	14.978	13.463
Encargos sociais	3.274	2.844
Planos de aposentadoria	596	321
Provisão de remuneração variável	17.723	8.477
Total	36.571	25.105

Em 31 de dezembro de 2021, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$29.463 (31 de dezembro de 2020 - R\$20.485).

Audidores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes. O Estatuto Social da Companhia também prevê que o Conselho de Administração é responsável por autorizar a contratação de quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes, levando-se em consideração a recomendação do Comitê de Auditoria.

A PricewaterhouseCoopers foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das Empresas Usiminas de 31/12/2021, assim como das informações trimestrais de 30/09/2021, 30/06/2021 e 31/03/2021.

Conforme Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que não contratou outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados à auditoria externa das suas demonstrações financeiras.

3) DESEMPENHO CONSOLIDADO

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2021	2020	Var. 2021/2020
Volume de Vendas Aço (mil t)	4.823	3.723	30%
Volume de Vendas Minério (mil t)	9.023	8.683	4%
Receita Líquida	33.737	16.088	110%
EBITDA ajustado	12.830	3.194	302%
Margem EBITDA ajustado	38%	20%	+ 18 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.060	1.292	679%
Investimentos (CAPEX)	1.483	799	86%
Capital de giro	7.840	2.936	167%
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.024	4.868	44%
Dívida líquida	(720)	1.105	-
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (x)	-0,06x	0,35x	- 0,41x

Receita líquida

A receita líquida de 2021 foi de R\$33,7 bilhões, 109,7% superior à 2020 (R\$16,1 bilhões), representando um recorde histórico para a Usiminas, com receita líquida recorde em todas as Unidades de Negócio.

Distribuição da Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida	2021	2020
Mercado Interno	78%	73%
Mercado Externo	22%	27%
Total	100%	100%

Custos dos produtos vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos – CPV em 2021 totalizou R\$22,5 bilhões, um aumento de 75,1% em relação a 2020 (R\$12,8 bilhões).

O custo dos produtos vendidos - CPV da unidade de Siderurgia foi de R\$21,4 bilhões em 2021, 86,0% superior ao ano anterior (2020: R\$11,5 bilhões). O CPV por tonelada foi de R\$4.428/t em 2021, um aumento de 30,0% na comparação com 2020 (R\$3.123/t), devido os maiores custos de produção no período.

Na Mineração, o custo do produto vendido – CPV totalizou R\$2,1 bilhões em 2021, 39,8% superior ao de 2020 (R\$1,5 bilhão), em função do aumento do volume de vendas no ano e maiores preços de fretes marítimos. Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$229,7/t, um aumento de 34,6% em comparação a 2020 (R\$170,7/t), em função dos maiores custos associados ao maior volume de vendas para a exportação.

Despesas e receitas operacionais

As Despesas com vendas em 2021 totalizaram R\$571 milhões, 43,2% superiores a 2020 (R\$398 milhões), com maiores despesas nas três Unidades de Negócio.

Em 2021, as Despesas gerais e administrativas totalizaram R\$503 milhões, 17,9% superiores ao ano anterior (2020: R\$427 milhões), com maiores despesas nas três Unidades de Negócio.

Outras receitas (despesas) operacionais em 2021 totalizaram R\$1,1 bilhão positivas, 217,5% superior ao registrado em 2020 (R\$337 milhões positivas), principalmente por créditos fiscais e tributários reconhecidos no 2T21 e 4T21, com valores de R\$1,5 bilhão e R\$335 milhões, respectivamente, e registro de receita de R\$331 milhões relativa à reversão de passivo atuarial, parcialmente compensados por maiores provisões para perda pela não recuperabilidade de créditos fiscais em R\$159 milhões na comparação com 2020 e registro de R\$397 milhões negativos em *Impairment* de Investimentos/Ativos em 2021, ante um registro positivo nessa mesma conta de R\$731 milhões em 2020. Lembrando que os resultados na conta de *Impairment* não afetam o EBITDA Ajustado.

EBITDA ajustado

Demonstrativo do EBITDA		
Consolidado (R\$ mil)	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.059.954	1.291.743
Imposto de renda / Contribuição social	2.276.323	554.230
Resultado financeiro	(845.815)	1.082.492
Depreciação e amortização	982.741	1.000.223
EBITDA - Instrução CVM 527	12.473.203	3.928.688
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(218.788)	(159.759)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	178.166	155.345
<i>Impairment</i> de Ativos não financeiros líquido de realização	397.257	(730.654)
EBITDA Ajustado	12.829.838	3.193.620

O EBITDA Ajustado alcançou R\$12,8 bilhões em 2021, recorde histórico para a Usiminas, sendo 301,7% superior ao registrado em 2020 (R\$3,2 bilhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 38,0% em 2021, frente a margem de 19,9% em 2020.

Resultado financeiro

O Resultado Financeiro em 2021 foi de R\$846 milhões positivo, frente um resultado de R\$1,1 bilhão negativo em 2020, principalmente em razão de atualização monetária dos créditos fiscais e tributários ocorridos no 2T21 e 4T21, com valores de R\$904 milhões e R\$377 milhões, respectivamente. Ainda, em 2021 foi registrada uma perda cambial, líquida de R\$290 milhões, ante perda líquida de R\$765 milhões em 2020.

Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2021, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$219 milhões, ante R\$160 milhões em 2020.

Lucro (prejuízo) líquido

Em 2021, a Companhia registrou lucro líquido de R\$10,1 bilhões, recorde histórico para Usiminas, 678,8% superior ao lucro líquido apresentado em 2020 (R\$ 1,3 bilhão), refletindo o forte desempenho operacional de todas as Unidades de Negócio.

Capital de giro

No final de 2021, o capital de giro totalizou R\$7,8 bilhões, superior em 167,0% na comparação com o final de 2020 (R\$2,9 bilhões). As principais variações são apresentadas a seguir:

- Aumento de Estoques em R\$3,6 bilhões, devido a maiores custos e volumes dos estoques de matérias primas e de aço;
- Aumento de Impostos a recuperar em R\$1,2 bilhão, com o saldo de créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS;
- Aumento de Contas a Receber em R\$1,2 bilhão, principalmente pelo maior faturamento da Usiminas no período.

Parcialmente compensado por:

- Aumento de Fornecedores em R\$712 milhões, como consequência dos maiores custos de matérias primas e pelos maiores volumes de produção.

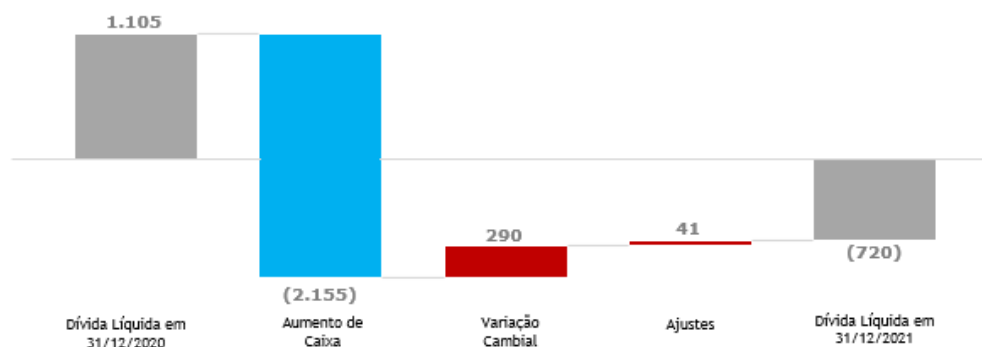
Investimentos (CAPEX)

Em 2021, o CAPEX totalizou R\$1,5 bilhão, 85,7% superior ao registrado em 2020 (R\$799 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, nos preparativos para a reforma do Alto Forno #3, prevista para 2023 e no *Dry Stacking* na Mineração Usiminas, inaugurado em dezembro de 2021. O restante do investimento foi feito em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente. Em 2021, 78,2% do CAPEX foi aplicado na Unidade de Siderurgia, 20,6% na Unidade de Mineração, e 1,1% na Unidade de Transformação.

Endividamento financeiro

A Dívida bruta consolidada em 31/12/21 era de R\$6,3 bilhões, 5,5% superior a dívida bruta reportada em 31/12/20, devido à desvalorização do real frente ao dólar de 7,4% no período.

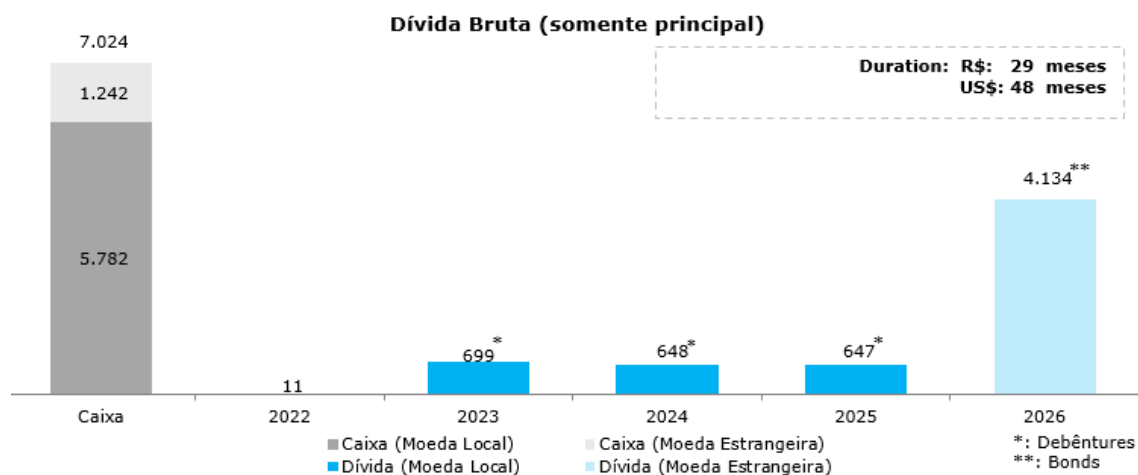
Assim, em 31/12/21, o Caixa e Equivalente de Caixa consolidado cobre toda a dívida bruta consolidada e ainda sobram R\$720 milhões de caixa líquido, como mostrado abaixo:



Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/12/21, 3% da dívida era de curto prazo e 97% de longo prazo. Em 31/12/20 essa composição era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano 2021 em -0,06x, ante 0,35x apresentado em 2020.

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/21. A posição de caixa atual cobre toda a dívida.



4) MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o ano cotada a R\$14,51 e a ação preferencial (USIM5), a R\$15,16. Ao longo de 2021, as ações USIM3 desvalorizaram 8% e as USIM5 valorizaram 4%.

Bolsas Estrangeiras

OTC - Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - over-the-counter): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/21, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,65 e apresentou uma valorização de 3% no ano.

Latibex - Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX - Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/21, a ação XUSI encerrou cotada a €2,30, apresentando uma valorização de 1% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,16, apresentando uma desvalorização de 11% no ano.

5) SUSTENTABILIDADE

O ano de 2021 foi o melhor em toda a história da Usiminas em termos operacionais e financeiros, com recordes registrados em todas as unidades de produção. A geração de bons resultados financeiros é altamente positiva para uma Companhia comprometida com a agenda ESG, caso da Usiminas.

Através destes resultados a Companhia consegue contribuir de forma mais regular e efetiva em ações de impacto positivo para toda a sociedade, gerando valor para seus colaboradores e colaboradoras, acionistas, clientes, comunidades, fornecedores e outros públicos de interesse.

Em 2021, ainda vivenciamos os impactos da pandemia da Covid-19. Nesse sentido, a Usiminas continuou a investir em uma série de ações com o objetivo de proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores e colaboradoras, parceiros e comunidade. Mesmo diante do cenário singularmente desafiador gerado pela disseminação do novo Coronavírus, a Usiminas reafirmou seu compromisso com a agenda de sustentabilidade e registrou avanços importantes em diversas áreas de atuação ao longo do ano.

A estratégia da sustentabilidade de Usiminas foi reforçada no ano de 2021. No mês de abril, a Companhia aderiu ao Pacto Global da ONU e se comprometendo a contribuir com os princípios que norteiam o Pacto, bem como, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em seguida, refletindo o amadurecimento da área de Sustentabilidade da Companhia, foi lançada e divulgada a Norma de Sustentabilidade, que estabelece os princípios e diretrizes para atuação das Empresas Usiminas com enfoque no desenvolvimento sustentável. Para fazer frente à estratégia de enfrentamento às Mudanças Climática, foi instituído pela Companhia o Comitê de Descarbonização cuja função é estabelecer ações específicas para redução de emissão de CO₂ na atmosfera.

O pilar ambiental foi marcado principalmente por entregas voltadas à agenda de Combate às Mudanças Climáticas. No segundo trimestre de 2021 a Companhia concluiu a realização de seu inventário de emissões do ano de 2020 e os resultados deste processo têm suportado a estratégia de descarbonização da Usiminas. Ainda nesta agenda, foi realizado o reporte ao módulo “Mudança Climática” do CDP (*Carbon Disclosure Project*) e a divulgação do inventário de emissões através do GHG Protocol. Neste último, foi concedido à Usiminas o Selo Ouro, que representa a mais avançada premiação pela publicação completa de seu inventário. Em dezembro de 2021, a Usiminas passou a integrar a carteira do Índice de Carbono Eficiente – ICO2, da B3 com vigência de 03/01/22 a 29/04/22. Este índice reúne ativos de organizações que adotaram práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa.

A Usiminas anunciou novos investimentos para redução de emissão de particulados nos bairros do entorno da Usina de Ipatinga para os próximos anos. Foram definidos 11 novos investimentos de grande porte para reduzir a carga de material particulado da Companhia e atingir as metas estabelecidas no Termo de Ajuste de Conduta (TAC), assinado em 2019.

Na Mineração Usiminas, foi concretizado um importante avanço em direção a uma operação ainda mais segura e sustentável, com a entrega do Sistema de Disposição de Rejeitos Filtrados (*Dry Stacking*) da Mineração Usiminas. A nova tecnologia, entregue no quarto trimestre de 2021, permitiu encerrar o ciclo do uso de barragens de rejeito.

No âmbito social, no dia 26 de outubro de 2021, a Companhia inaugurou, em Ipatinga (MG), o Centro de Memória Usiminas, um local cultural de extrema relevância não apenas para a comunidade local, mas também para Minas Gerais e todo o Brasil. O espaço é mais um legado histórico, social e cultural da Usiminas para as comunidades do Vale do Aço. Em 2021, outra grande entrega para a sociedade foi instaurada. Através da Fundação São Francisco Xavier, foi iniciada a construção do Hospital Libertas, em Belo Horizonte (MG), na região da Pampulha. O hospital vai funcionar na antiga sede da Usiminas e seu objetivo é suprir a demanda de atendimento médico-hospitalar em toda Região Metropolitana de BH.

O VOU (Voluntários Usiminas) completou no mês de novembro um ano de atividades conectando pessoas e contribuindo com as comunidades onde a Usiminas está presente. Desde a sua criação, cerca de 750 colaboradores e colaboradoras de todas as empresas Usiminas, Fundação São Francisco Xavier, Previdência Usiminas e Instituto Usiminas estão reunidos na plataforma do VOU dispostos a fazer a diferença na vida das pessoas. Nesses 365 dias, 42 ações foram realizadas em nove cidades, localizadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Pernambuco. No total de atendimentos, foram mais de 1.200 horas dedicadas ao voluntariado, sendo 2.100 pessoas assistidas, de 39 organizações e projetos sociais. Além, da mobilização dos voluntários para 264 bolsas de sangue doadas, 590 mudas plantadas e seis mil itens doados.

O Programa de Diversidade e Inclusão, vigente desde 2019, atua para tornar a Usiminas mais diversa e inclusiva, com ambientes onde todos e todas tenham voz e lugar para serem quem são com liberdade, sem preconceito ou discriminação. No decorrer do ano de 2021, foram executados treinamentos desejáveis e obrigatórios dentro dos cinco pilares do programa, um deles sobre vieses inconscientes – estereótipos sociais que acabam se formando sem que as pessoas percebam, levando a preconceitos e pensamentos tendenciosos.

No pilar equidade de gênero, a média de mulheres nos programas de Trainee, Estágio e Aprendiz subiu 50% e nos cargos de liderança, a Companhia já dobrou o número de mulheres, além de promover ações voltadas única e exclusivamente a elas, como as turmas de mentoring e coaching realizadas ao longo de ano.

No campo da governança, em 2021, a Companhia implantou a Gerência de Gestão de Riscos. Entre as funções dessa gerência está a de assegurar para a Diretoria Executiva e o Conselho

de Administração que os processos internos tenham seus riscos monitorados por meio de única metodologia, bem como a de apoiar as áreas da Companhia na gestão dos seus riscos.

Dando continuidade ao seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a transparência, as ambições da Companhia voltadas a esta agenda permanecem crescentes, e nesse sentido, para 2022, a Usiminas lança novo conjunto de metas de sustentabilidade para publicação, dessa vez em maior quantidade e abrangência de temas mantendo o compromisso de transparência com seus stakeholders.

6) PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em 2021 o Departamento de Integridade terceirizou o Canal Aberto, com atendimento 24x7, trazendo ainda mais confidencialidade, transparência e imparcialidade no recebimento e apuração dos relatos.

Ainda, com intuito de aculturar diariamente todos os nossos colaboradores e colaboradoras, a área desenvolveu 6 novos treinamentos: Política de Conflito de Interesses e transações com partes relacionadas, e Política de Brindes, presentes e hospitalidades para 100% do público e treinamentos sobre as políticas de Patrocínio e Doações, concorrencial, e temas de assédio sexual e assédio moral para público mapeado. Além disto, foram realizadas diversas interações para o público interno, incluindo a área operacional, e público externo, contando com o apoio da Alta Liderança.

Alinhado ao DNA de Simplicidade e Agilidade, o Departamento de Integridade também automatizou o recebimento de consultas, contato com agente público, questionário de conflito de interesses e recebimento de brindes, presentes e hospitalidades. Todas essas funcionalidades estão centralizadas na “ferramenta da integridade”.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente*





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("Companhia" ou "Usiminas"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

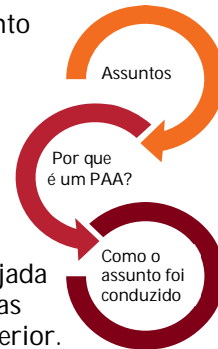
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria e a definição dos Principais Assuntos de Auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles dos exercícios anteriores.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Realização de tributos diferidos (Notas explicativas 3.17 e 13) e valor recuperável do ativo intangível (Notas explicativas 3.13, 17 e 18)</p> <p>A Companhia e suas controladas possuem saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões constituídas. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contêm as projeções de lucro tributável futuro.</p> <p>A controlada Mineração Usiminas S.A. também possui saldo relevante de intangível para o qual uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.</p> <p>A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e nem sempre objetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados, lucros tributáveis e fluxos de caixa, que dependem de eventos econômicos futuros. A utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de</p>	<p>Realizamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:</p> <p>Com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação, checamos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes.</p> <p>Adicionalmente, quanto aos trabalhos relacionados com os tributos diferidos, testamos, com o apoio de nossos especialistas em tributos, as bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as principais premissas</p>

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Porque é um PAA

registro adicional de redução ao valor recuperável, com conseqüente impacto nas demonstrações financeiras.

Em função desses aspectos, esse tema foi mantido como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

utilizados pela administração para a avaliação da recuperabilidade desses ativos são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Provisões para demandas judiciais (Notas explicativas 3.15 e 25)

A Usiminas e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

O reconhecimento da provisão e a classificação da probabilidade de êxito nos processos envolvem a avaliação do mérito das causas e aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente, que demandam julgamento relevante pela administração da Companhia, reavaliado periodicamente conforme o andamento dos processos, nas diversas instâncias judiciais, e da jurisprudência aplicável.

Em função desses aspectos, esse tema foi mantido como um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e teste sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação e avaliação dos processos, bem como a quantificação dos riscos para fins de constituição da provisão para demandas judiciais ou sua divulgação em nota explicativa quando as estimativas indicarem perspectiva de perda provável ou possível, respectivamente.

Efetuamos procedimentos de confirmação dos processos com os advogados que patrocinam os principais processos judiciais e administrativos para obtenção dos dados relacionados a avaliação do prognóstico, completude das informações e adequação do valor da provisão constituída ou do valor divulgado.

Adicionalmente, contamos com o apoio de nossos especialistas em tributos para a análise de razoabilidade dos prognósticos de perda das causas mais significativas, sobretudo as de natureza tributária.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, bem como as divulgações efetuadas, são consistentes com as avaliações dos consultores jurídicos.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ganhos em ações judiciais tributárias (Notas 12, 25(c), 33(b), 34)

Durante os exercícios de 2018 e 2019, transitaram em julgado, com êxito para a Companhia e suas controladas, ações judiciais relacionadas ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Como consequência, naqueles exercícios sociais, a Companhia e suas controladas contabilizaram créditos tributários calculados com base no entendimento manifestado da Receita Federal, pelo método do valor do ICMS pago, uma vez que se tratava da parte incontroversa dos créditos que a Companhia e suas controladas tinham direito. Em maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos embargos de declaração no processo em que foi firmada a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, decidindo de forma favorável aos contribuintes, que o ICMS a ser excluído deveria ser o destacado na nota fiscal e não o efetivamente pago. Como resultado dessa decisão, foram registrados novos créditos tributários em 2021, nos montantes R\$2.237.035 mil na Controladora e R\$2.623.472 mil no Consolidado.

Em julho de 2021, também houve o trânsito em julgado da ação ajuizada pela Companhia para pleitear o direito de apurar créditos de PIS e COFINS sobre os encargos mensais de depreciação de determinados bens do ativo imobilizado adquiridos até 30 de abril de 2004, o qual estava vedado pelo artigo 31 da Lei 10.865 daquela mesma data. Como resultado dessa evolução, foram registrados nesse exercício créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$ 712.900 mil na Controladora e no Consolidado.

Adicionalmente, em julgamento finalizado em setembro de 2021, em sede de repercussão geral, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do andamento dos processos mediante discussões com o departamento jurídico e a administração da Companhia.

Obtivemos os resultados dos trabalhos de apuração dos créditos tributários levantados pela Companhia e suas controladas, com o apoio de consultores externos. Procedemos ao entendimento dos critérios empregados na apuração dos créditos, à conferência de sua exatidão matemática e ao confronto, em bases amostrais, de apurações mensais com os registros contábeis e fiscais históricos.

Efetuamos leitura das informações apresentadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras e verificamos que as contabilizações efetuadas e as divulgações correspondentes são consistentes com as informações obtidas em nosso processo de auditoria.

Porque é um PAA

registrou créditos de R\$240.002 mil na Controladora e R\$293.790 mil no Consolidado.

Esses assuntos foram considerados entre os principais assuntos de auditoria, tendo em vista a sua complexidade, inclusive quanto à quantificação dos valores envolvidos, bem como a sua relevância e sua correspondente contabilização e divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Benefícios pós-emprego (Notas explicativas 3.18 e 27)

A Usiminas e suas controladas são patrocinadoras em planos de suplementação de aposentadoria administrados pela Previdência Usiminas.

A Companhia também possui obrigação com benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria, relativa aos colaboradores da Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa, incorporada pela Companhia em 2009, que se aposentaram até 30 de abril de 2002 e que ainda mantêm o direito ao benefício.

Os cálculos atuariais base para determinação dessas obrigações são elaborados por atuário independente contratado pela administração da Companhia e consideram premissas atuariais e informações cadastrais sobre participantes dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde.

Mantivemos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do valor da obrigação presente com os planos e o elevado grau de julgamento em relação a premissas atuariais empregadas em sua determinação.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, testes de detalhes sobre as informações individuais de participantes ativos e assistidos dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde, cadastradas nos bancos de dados usados para o cálculo do passivo atuarial.

Com o apoio de nossos especialistas em cálculos atuariais, analisamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo utilizado para estimar o valor presente das obrigações atuariais e discutimos as premissas-chave empregadas no cálculo do passivo atuarial, tais como projeções de crescimento salarial, tábuas de mortalidade e invalidez, custos médicos e taxa de desconto.

Também procedemos à revisão da conciliação preparada pela administração do laudo atuarial com os saldos apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas.

Efetuamos, ainda, avaliação da competência técnica do atuário externo independente responsável por preparar os cálculos atuariais.

Em relação aos ativos dos planos de suplementação de aposentadoria, efetuamos testes detalhados que compreenderam a obtenção de confirmação com o gestor dos planos de previdência quanto à carteira de investimentos desses planos bem como



Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

efetuamos testes, em base de amostras, da estimativa do valor justo da carteira de investimentos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na apuração das obrigações de benefício pós-emprego, bem como as divulgações em notas explicativas, são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a



Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Demonstrações Financeiras

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

31 de dezembro de 2021
com Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balanços patrimoniais	1
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11
1 Contexto operacional	11
2 Aprovação das demonstrações financeiras	13
3 Principais políticas contábeis	13
3.1 Base de preparação e declaração de conformidade	14
3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas	15
3.3 Apresentação de informações por segmentos	16
3.4 Conversão de moeda estrangeira	16
3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	17
3.6 Ativos financeiros	17
3.7 Passivos financeiros	19
3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	20
3.9 Estoques	20
3.10 Depósitos judiciais	20
3.11 Imobilizado	20
3.12 Propriedades para investimento	21
3.13 Ativos intangíveis	21
3.14 Valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos não financeiros	22
3.15 Provisões para demandas judiciais	22
3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	22
3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	23
3.18 Benefícios a empregados	23
3.19 Reconhecimento de receita	24
3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	26
3.21 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021	26
4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	27
4.1 Julgamentos	27
4.2 Estimativas e premissas	27
5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	29
5.1 Fatores de risco financeiro	29
5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros	29
5.3 Política de gestão de riscos financeiros	29
5.4 Gestão de capital	34
5.5 Estimativa do valor justo	34
6 Instrumentos financeiros derivativos	37
7 Instrumentos financeiros por categoria	39
8 Caixa e equivalentes de caixa	40
9 Títulos e valores mobiliários	41
10 Contas a receber de clientes	42
11 Estoques	44
12 Impostos a recuperar	45
13 Imposto de renda e contribuição social	46
14 Depósitos judiciais	51
15 Investimentos	52

16	Imobilizado	55
17	Valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) não financeiros	61
18	Intangível	66
19	Fornecedores, empreiteiros e fretes	70
20	Empréstimos e financiamentos	70
20.1	Composição dos empréstimos e financiamentos	70
20.2	Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante	71
20.3	Movimentação dos empréstimos e financiamentos	72
20.4	<i>Covenants</i>	72
21	Debêntures	73
22	Tributos a recolher	74
23	Tributos parcelados	74
24	Passivos de arrendamento	76
25	Provisão para demandas judiciais	78
26	Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	88
27	Obrigações de benefícios de aposentadoria	88
27.1	Planos de suplementação de aposentadoria	89
27.2	Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos	90
27.3	Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria	91
27.4	Ajustes de experiências	94
27.5	Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade	95
27.6	Planos de benefícios de assistência médica aos aposentados	96
27.7	Ativos dos planos de aposentadoria	98
28	Patrimônio líquido	99
29	Informações por segmento de negócios	102
30	Receita	105
31	Despesas por natureza	106
32	Despesas e benefícios a empregados	107
33	Receitas (despesas) operacionais	107
34	Resultado financeiro	109
35	Lucro (prejuízo) por ação	110
36	Compromissos	111
37	Transações com partes relacionadas	112
38	Cobertura de seguros	117
39	Plano de outorga de opção de compra de ações	118
40	Garantias	118

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.156.063	1.848.310	6.341.017	3.261.288
Títulos e valores mobiliários	9	92.243	716.308	682.532	1.606.816
Contas a receber de clientes	10	3.606.160	1.561.483	3.563.328	2.372.791
Estoques	11	6.461.711	3.315.958	7.516.240	3.889.695
Impostos a recuperar	12	1.199.457	251.782	1.679.278	441.572
Imposto de renda e contribuição social antecipados		-	30.883	35.011	35.780
Dividendos a receber	37	536.521	380.516	18.182	11.686
Demais valores a receber		139.538	197.555	163.882	209.974
Total do ativo circulante		14.191.693	8.302.795	19.999.470	11.829.602
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	10	57.351	87.321	88.945	87.321
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.204.696	2.220.876	2.982.251	2.914.338
Valores a receber de empresas ligadas	37	23.652	23.086	-	-
Depósitos judiciais	14	293.988	352.615	489.316	543.408
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25	240.002	-	293.790	-
Impostos a recuperar	12	787.496	169.463	835.988	174.004
Indenização de seguro a receber	38	349.031	262.077	349.031	262.077
Demais valores a receber		238.997	228.869	408.991	314.224
		4.195.213	3.344.307	5.448.312	4.295.372
Investimentos	15	6.401.336	5.182.120	1.138.402	1.058.708
Propriedades para investimentos		92.624	100.822	159.054	164.222
Imobilizado	16	9.636.845	9.627.857	11.085.685	11.006.034
Intangível	18	118.666	104.112	1.650.646	1.598.199
Total do ativo não circulante		20.444.684	18.359.218	19.482.099	18.122.535
Total do ativo		34.636.377	26.662.013	39.481.569	29.952.137

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes	19	2.301.514	1.966.924	2.630.292	1.917.690
Empréstimos e financiamentos	20	121.204	113.610	125.078	116.738
Debêntures	21	46.748	19.214	46.748	19.214
Adiantamentos de clientes		119.545	64.305	154.267	139.678
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	19	718.054	880.711	718.054	880.711
Salários e encargos sociais		160.583	141.490	221.950	180.757
Tributos a recolher	22	87.062	105.330	137.546	164.962
Tributos parcelados	23	4.463	4.378	4.465	4.380
Passivos de arrendamento	24	5.094	6.715	29.509	26.787
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	24.814	-	873.306	445.842
Instrumentos financeiros	6	-	-	68.772	-
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	28	737.058	160.315	968.984	324.728
Demais contas a pagar		237.974	184.043	353.018	257.611
Total do passivo circulante		4.564.113	3.647.035	6.331.989	4.479.098
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	4.138.325	3.842.360	4.138.346	3.847.016
Debêntures	21	1.989.405	1.985.394	1.989.405	1.985.394
Valores a pagar a empresas ligadas	37	-	-	91.448	80.042
Passivos de arrendamento	24	20.826	766	53.014	37.920
Provisão para demandas judiciais	25	803.139	656.422	919.154	799.601
Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	26	-	-	233.178	230.002
Benefícios pós-emprego	27	1.080.322	1.415.432	1.141.136	1.471.801
Demais contas a pagar		290.912	247.138	225.396	183.093
Total do passivo não circulante		8.322.929	8.147.512	8.791.077	8.634.869
Total do passivo		12.887.042	11.794.547	15.123.066	13.113.967
Patrimônio líquido					
	28				
Capital social		13.200.295	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas de capital		312.665	311.366	312.665	311.366
Reservas de lucros		8.324.834	1.472.967	8.324.834	1.472.967
Ajustes de avaliação patrimonial		(88.459)	(117.162)	(88.459)	(117.162)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		21.749.335	14.867.466	21.749.335	14.867.466
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.609.168	1.970.704
Total do patrimônio líquido		21.749.335	14.867.466	24.358.503	16.838.170
Total do passivo e do patrimônio líquido		34.636.377	26.662.013	39.481.569	29.952.137

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Operações continuadas					
Receita	30	28.347.005	12.370.762	33.736.964	16.088.052
Custo das vendas	31	(21.548.091)	(11.609.059)	(22.462.636)	(12.831.522)
Lucro (prejuízo) bruto		<u>6.798.914</u>	<u>761.703</u>	<u>11.274.328</u>	<u>3.256.530</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	33	(183.939)	(140.661)	(570.675)	(398.385)
Despesas gerais e administrativas	33	(386.359)	(324.828)	(503.114)	(426.764)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	1.074.599	(136.639)	1.071.135	337.325
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	2.173.874	1.388.565	218.788	159.759
		<u>2.678.175</u>	<u>786.437</u>	<u>216.134</u>	<u>(328.065)</u>
Lucro (prejuízo) operacional		<u>9.477.089</u>	<u>1.548.140</u>	<u>11.490.462</u>	<u>2.928.465</u>
Resultado financeiro	34	589.922	(1.201.632)	845.815	(1.082.492)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>10.067.011</u>	<u>346.508</u>	<u>12.336.277</u>	<u>1.845.973</u>
Imposto de renda e contribuição social	13				
Corrente		(972.739)	(16.710)	(2.332.338)	(684.614)
Diferido		(23.748)	342.992	56.015	130.384
		<u>(996.487)</u>	<u>326.282</u>	<u>(2.276.323)</u>	<u>(554.230)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>9.070.524</u>	<u>672.790</u>	<u>10.059.954</u>	<u>1.291.743</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		9.070.524	672.790	9.070.524	672.790
Acionistas não controladores		-	-	989.430	618.953
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	35	R\$ 7,07	R\$ 0,52	R\$ 7,07	R\$ 0,52
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	35	R\$ 7,78	R\$ 0,58	R\$ 7,78	R\$ 0,58

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		9.070.524	672.790	10.059.954	1.291.743
Outros componentes do resultado abrangente					
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	51.930	301.670	51.620	302.719
(Constituição) reversão de <i>hedge accounting</i>	6	(5.621)	-	(8.030)	-
Total de outros componentes do resultado abrangente		<u>46.309</u>	<u>301.670</u>	<u>43.590</u>	<u>302.719</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>9.116.833</u>	<u>974.460</u>	<u>10.103.544</u>	<u>1.594.462</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		9.116.833	974.460	9.116.833	974.460
Acionistas não controladores		-	-	986.711	620.002

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 13.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores													
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Reservas de lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido		
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados			Total	
Em 31 de dezembro de 2020	13.200.295	105.295	25.074	(99.309)	278.729	1.577	92.286	1.380.681	(117.162)	-	14.867.466	1.970.704	16.838.170	
Resultado abrangente do período														
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.070.524	9.070.524	989.430	10.059.954	
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	-	-	-	-	-	-	-	51.930	-	51.930	(310)	51.620	
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	-	(5.621)	-	(5.621)	(2.409)	(8.030)	
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	46.309	9.070.524	9.116.833	986.711	10.103.544	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício														
28														
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.564.111)	(1.564.111)	(348.247)	(1.912.358)	
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(673.812)	(673.812)	-	(673.812)	
Constituição de reservas		-	-	-	-	-	453.526	6.398.341	-	(6.851.867)	-	-	-	
Plano de opção de compra de ações	39	-	-	-	-	(1.577)	-	-	-	1.577	-	-	-	
Alienação de ações em tesouraria		-	-	2.173	703	-	-	-	-	-	2.876	-	2.876	
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	83	83	-	83	
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado		-	-	-	-	-	-	-	(17.606)	17.606	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2021		13.200.295	105.295	27.247	(98.606)	278.729	-	545.812	7.779.022	(88.459)	-	21.749.335	2.609.168	24.358.503

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
Em 31 de dezembro de 2019	13.200.295	105.295	17.033	(100.639)	278.729	6.615	58.647	884.485	(407.037)	-	14.043.423	1.522.261	15.565.684
Resultado abrangente do período													
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	672.790	672.790	618.953	1.291.743
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	-	-	-	-	-	-	-	301.670	-	301.670	1.049	302.719
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	301.670	672.790	974.460	620.002	1.594.462
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício													
28	Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício												
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.788)	(159.788)	(171.559)	(331.347)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	33.639	496.196	-	(529.835)	-	-	-
39	Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	(5.038)	-	-	-	5.038	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	8.041	1.330	-	-	-	-	-	-	9.371	-	9.371
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.795)	11.795	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	13.200.295	105.295	25.074	(99.309)	278.729	1.577	92.286	1.380.681	(117.162)	-	14.867.466	1.970.704	16.838.170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	Exercícios findos em		Exercícios findos em		
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>9.070.524</u>	<u>672.790</u>	<u>10.059.954</u>	<u>1.291.743</u>
Ajustes para conciliar o resultado					
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas		(704.328)	909.769	(815.507)	924.273
Despesas de juros		261.095	319.035	259.972	312.863
Depreciação, amortização e exaustão		781.479	828.415	982.741	1.000.223
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento		(49.125)	(169.521)	(64.974)	(174.766)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	17	400.287	(107.261)	397.257	(730.654)
Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(2.173.874)	(1.388.565)	(218.788)	(159.759)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	23.748	(342.992)	(56.015)	(130.384)
Constituição (reversão) de provisões		(642.118)	52.616	642.901	743.228
Perdas (ganhos) atuariais	27	(239.345)	85.718	(234.967)	89.692
(Acréscimo) decréscimo de ativos					
Contas a receber de clientes		(2.012.676)	(186.113)	(1.116.017)	(422.648)
Estoques		(3.072.938)	(142.442)	(3.556.343)	(86.350)
Impostos a recuperar		(132.265)	(129.225)	(424.540)	(205.431)
Valores a receber de empresas ligadas		6.041	47.282	-	1.651
Depósitos judiciais		41.179	10.393	41.172	(14.349)
Valores a receber Eletrobras		-	311.534	-	311.534
Outros		(23.254)	(29.309)	(118.277)	(338.949)
Acréscimo (decréscimo) de passivos					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		334.590	561.093	712.602	399.420
Adiantamentos de clientes		55.240	52.556	14.589	81.921
Valores a pagar a empresas ligadas		(5.392)	(174.511)	11.406	(41.796)
Títulos a pagar - <i>Forfeiting</i>		(162.657)	266.908	(162.657)	266.908
Tributos a recolher		1.106.523	499.361	1.117.666	627.306
Passivo atuarial recebido (pagos)		(51.298)	365.629	(51.298)	365.629
Outros		(31.097)	98.146	(11.978)	215.171
Imposto de renda e contribuição social pagos		(810.048)	(9.980)	(1.768.479)	(230.029)
Juros pagos		(350.648)	(336.902)	(343.849)	(337.059)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		<u>1.619.643</u>	<u>2.064.424</u>	<u>5.296.571</u>	<u>3.759.388</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	9	624.065	(716.308)	924.284	(938.641)
Compras de imobilizado	16	(1.124.264)	(548.831)	(1.389.727)	(768.707)
Valor recebido pela venda de imobilizado		53.465	100.815	105.041	121.281
Aumento de capital em subsidiária		-	-	-	(22)
Compras de intangíveis	18	(36.224)	(27.329)	(93.562)	(29.972)
Dividendos recebidos		<u>763.522</u>	<u>144.942</u>	<u>128.235</u>	<u>136.902</u>
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		<u>280.564</u>	<u>(1.046.711)</u>	<u>(325.729)</u>	<u>(1.479.159)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	Exercícios findos em		Exercícios findos em		
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures		(3.880)	(47.613)	(7.609)	(50.031)
Liquidação de operações de <i>swap</i>		-	9.247	(23.089)	(171.472)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	28	(1.577.423)	(50.580)	(1.849.264)	(68.083)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		(1.581.303)	(88.946)	(1.879.962)	(289.586)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(11.151)	17.679	(11.151)	17.679
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa		307.753	946.446	3.079.729	2.008.322
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	1.848.310	901.864	3.261.288	1.252.966
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	2.156.063	1.848.310	6.341.017	3.261.288
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa		307.753	946.446	3.079.729	2.008.322

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		34.311.513	14.929.375	41.853.879	19.812.127
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	31	2.341	(17.698)	(3.240)	(31.487)
Outras receitas		31.780	22.536	38.796	27.678
		<u>34.345.634</u>	<u>14.934.213</u>	<u>41.889.435</u>	<u>19.808.318</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(24.808.631)	(11.657.333)	(27.461.257)	(13.347.953)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		1.063.573	(213.230)	714.712	(612.686)
Recuperação de valores ativos		(400.287)	-	(397.257)	630.976
		<u>(24.145.345)</u>	<u>(11.870.563)</u>	<u>(27.143.802)</u>	<u>(13.329.663)</u>
Valor adicionado bruto		10.200.289	3.063.650	14.745.633	6.478.655
Depreciação, amortização e exaustão	31	(781.479)	(828.415)	(982.741)	(1.000.223)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<u>9.418.810</u>	<u>2.235.235</u>	<u>13.762.892</u>	<u>5.478.432</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	2.173.874	1.388.565	218.788	159.759
Receitas financeiras	34	1.530.003	163.156	1.809.297	262.691
Receitas cambiais	34	109.154	166.186	120.405	252.339
Ganhos (perdas) atuariais	27	239.345	(85.718)	234.967	(89.692)
		<u>4.052.376</u>	<u>1.632.189</u>	<u>2.383.457</u>	<u>585.097</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>13.471.186</u>	<u>3.867.424</u>	<u>16.146.349</u>	<u>6.063.529</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	553.368	513.615	883.824	861.725
FGTS	54.126	73.800	75.104	94.884
Remuneração da Administração	36.571	25.105	47.605	33.419
Participação dos empregados nos lucros	129.288	76.173	174.468	94.539
Planos de aposentadoria	19.427	1.270	21.966	1.444
	<u>792.780</u>	<u>689.963</u>	<u>1.202.967</u>	<u>1.086.011</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais (i)	697.878	(45.930)	1.208.250	735.946
Estaduais	1.715.386	945.911	2.405.912	1.265.112
Municipais	72.422	69.590	81.040	79.894
Incentivos fiscais	72.961	4.126	104.339	7.301
	<u>2.558.647</u>	<u>973.697</u>	<u>3.799.541</u>	<u>2.088.253</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	620.187	496.544	673.217	582.163
Despesas cambiais	429.048	1.035.965	410.670	1.016.894
Outras	-	(1.535)	-	(1.535)
	<u>1.049.235</u>	<u>1.530.974</u>	<u>1.083.887</u>	<u>1.597.522</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	9.070.524	672.790	9.070.524	672.790
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	989.430	618.953
	<u>9.070.524</u>	<u>672.790</u>	<u>10.059.954</u>	<u>1.291.743</u>
Valor adicionado distribuído	<u>13.471.186</u>	<u>3.867.424</u>	<u>16.146.349</u>	<u>6.063.529</u>

(i) Inclui os encargos previdenciários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e atividades correlatas, como a extração de minério de ferro, transformação do aço e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de geração de produtos para vendas de 6,9 milhões (não revisado) de toneladas por ano, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(a) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (i) (ii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda.	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,41	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,13%.

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2022.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade do direito a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas Codeme, Terminal Paraopeba e Terminal Sarzedo, além da controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2020.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em quatro segmentos operacionais: siderurgia, mineração e logística e transformação do aço. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

(a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: o uso de operações recentes contratadas com terceiros; a referência a outros instrumentos que são, substancialmente, similares; a análise de fluxos de caixa descontados; e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

(c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há indícios de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há indícios de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

(d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “ repasse ” ; e (a) a Companhia transferiu, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.7 Passivos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

(b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

(c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são compostos de juros, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

(d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura. Alguns depósitos judiciais que possuem vínculo com tributos parcelados são apresentados pelos saldos líquidos, conforme Nota 14.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

3.12 Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são, inicialmente, mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

3.13 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais, utilizando o método de unidade de produção.

(c) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

3.14 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.15 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece uma obrigação referente aos custos esperados para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados no período em que elas ocorrerem, trazido ao valor presente. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente.

3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.18 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Para os empregados que se aposentaram na extinta controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações de acordo com a legislação vigente, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de 1 ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos 10 anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

(c) Participação nos lucros e resultados

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

(d) Remuneração com base em ações

A Companhia possui um plano de remuneração com base em ações, a ser liquidado com ações preferenciais em tesouraria, o qual permite que membros da Administração e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram as suas ações. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

Quando as opções são exercidas, os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados nas reservas de capital (valor nominal).

3.19 Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

(c) Receita de encomendas em curso

A receita de encomendas em curso é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado atualizado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante.

A variação entre o custo final efetivo e o custo total orçado, atualizado e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. Os contratos de encomenda contêm cláusulas de garantia de fabricação dos equipamentos após entrada em funcionamento por períodos variáveis de tempo; os custos eventualmente incorridos são absorvidos diretamente no resultado.

As receitas de encomenda em curso fazem parte exclusivamente das operações realizadas pela controlada Usiminas Mecânica S.A. que, além desse tipo de receita, efetua a venda de serviços.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3.21 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021

Reforma da IBOR/LIBOR - IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7	Reforma do <i>benchmark</i> da taxa de juros (Fase 1) IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS16 – Reforma do <i>benchmark</i> da taxa de juros (Fase 2).
IFRS 17	Contratos de Seguros
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual
Alterações à IAS 16	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS 2018-2020	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos e IAS 41 - Agricultura

A Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos e financiamentos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado seja o CDI e a TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 34).

(b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

(b) Imposto de renda e contribuição social e outros créditos tributários

A Administração revisa regularmente os tributos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b) e Nota 25 (c)).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 25, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais estão expostas e avaliam a necessidade da contratação de operações de derivativos, visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avaliam as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, visando minimizar o descasamento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial, bem como pela diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política operar com instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, são aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas, que ocorre por meio da análise das demonstrações financeiras, do patrimônio líquido e de *rating*. Essa análise visa auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Operações em Compromissadas e Fundos de Investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado na Nota 8.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas e os passivos financeiros derivativos que são realizados, pelo saldo líquido, por essas mesmas empresas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Controladora Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.301.514	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	265.543	264.960	4.972.436	-
Debêntures	212.254	918.709	1.516.198	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	718.054	-	-	-
Passivos de arrendamento	7.234	6.453	21.403	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.971.348	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	248.244	247.538	736.291	4.141.239
Debêntures	77.050	77.359	2.154.825	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	880.711	-	-	-
Passivos de arrendamento	7.049	781	-	-

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.630.292	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	253.440	249.067	4.924.795	-
Debêntures	212.254	918.709	1.516.198	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	718.054	-	-	-
Passivos de arrendamento	36.339	25.799	39.377	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.922.071	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	236.503	235.498	691.863	4.126.504
Debêntures	77.050	77.359	2.154.825	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	880.711	-	-	-
Passivos de arrendamento	31.462	23.228	20.048	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

(c) Risco cambial

(i) Exposição em moeda estrangeira

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	693.705	128.916	1.207.806	397.051
Títulos e valores mobiliários	-	-	33.765	32.120
Contas a receber	893.799	47.353	1.019.761	262.589
Adiantamentos a fornecedores	-	-	3	1.364
	<u>1.587.504</u>	<u>176.269</u>	<u>2.261.335</u>	<u>693.124</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(4.251.459)	(3.944.010)	(4.251.459)	(3.944.010)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(893.008)	(607.429)	(925.937)	(618.415)
Adiantamento de clientes	(10.237)	(10.682)	(10.237)	(20.074)
Demais contas a pagar	(1.172)	(2.793)	(1.164)	(2.787)
	<u>(5.155.876)</u>	<u>(4.564.914)</u>	<u>(5.188.797)</u>	<u>(4.585.286)</u>
Exposição cambial	<u>(3.568.372)</u>	<u>(4.388.645)</u>	<u>(2.927.462)</u>	<u>(3.892.162)</u>

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Real	2.044.223	2.016.568	2.048.118	2.024.352
Dólar norte-americano	<u>4.251.459</u>	<u>3.944.010</u>	<u>4.251.459</u>	<u>3.944.010</u>
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>6.295.682</u>	<u>5.960.578</u>	<u>6.299.577</u>	<u>5.968.362</u>

(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2021. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Moeda</u>	<u>Taxa de câmbio final do exercício</u>	<u>31/12/2021</u>		
		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
USD	5,5805	5,8595	6,9756	8,3708
EUR	6,3210	6,6371	7,9013	9,4815
JPY	0,0485	0,0509	0,0606	0,0727

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

<u>Moeda</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2021</u>		
	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
USD	(144.511)	(722.553)	(1.445.106)
EUR	(1.724)	(8.618)	(17.237)
JPY	(140)	(694)	(1.389)

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

(i) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	4.259.529	68	3.955.970	66	4.263.424	68	3.963.754	66
Debêntures								
CDI	<u>2.036.153</u>	<u>32</u>	<u>2.004.608</u>	<u>34</u>	<u>2.036.153</u>	<u>32</u>	<u>2.004.608</u>	<u>34</u>
	<u>6.295.682</u>	<u>100</u>	<u>5.960.578</u>	<u>100</u>	<u>6.299.577</u>	<u>100</u>	<u>5.968.362</u>	<u>100</u>

(ii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados à taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2021. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2021.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Indexador</u>	<u>Taxa ao final do exercício</u>	<u>31/12/2021</u>		
		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
CDI	9,2%	9,6%	11,4%	13,7%

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

<u>Indexador</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2021</u>		
	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
CDI	15.236	76.179	152.358

O passivo indexado à taxa de juros a que a Companhia está exposta, o qual é relacionado às debêntures, está apresentado na Nota 21 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sendo composto por Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de assegurar a continuidade das operações, honrar os seus compromissos e aumentar os seus ganhos, oferecendo assim retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	6.300.145	5.964.956	6.304.042	5.972.742
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(2.248.306)</u>	<u>(2.564.618)</u>	<u>(7.023.549)</u>	<u>(4.868.104)</u>
Dívida líquida	<u>4.051.839</u>	<u>3.400.338</u>	<u>(719.507)</u>	<u>1.104.638</u>
Total do patrimônio líquido	21.749.335	14.867.466	24.358.503	16.838.170
Total do capital	<u>25.801.174</u>	<u>18.267.804</u>	<u>23.638.996</u>	<u>17.942.808</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>16%</u>	<u>19%</u>	<u>-3%</u>	<u>6%</u>

5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (preços não observáveis);
- Nível 2: Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia compreendem os investimentos em CDB's e os instrumentos financeiros derivativos (*swap*), que estão demonstrados na Nota 6.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3. As tabelas a seguir apresentam os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

(i) Controladora

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	<u>92.243</u>	<u>716.308</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Controladora não possuía instrumentos financeiros derivativos passivos.

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	<u>682.532</u>	<u>1.606.816</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>68.772</u>	

Em 31 de dezembro de 2020, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros derivativos passivos.

As técnicas de avaliação específicas, utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, consideram cotações de preços de mercado, bem como cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos financeiros similares.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, considerando a premissa de recompra desses títulos, é apurada de acordo com taxas divulgadas no site da Simplific Pavarini, Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	31/12/2021		Controladora 31/12/2020	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	8.070	8.070	11.960	11.960
Debêntures – moeda nacional	2.036.153	2.046.741	2.004.608	2.019.207
<i>Bonds</i>	4.251.459	4.334.918	3.944.010	4.242.378
	<u>6.295.682</u>	<u>6.389.729</u>	<u>5.960.578</u>	<u>6.273.545</u>

	31/12/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	11.965	11.965	19.744	19.744
Debêntures – moeda nacional	2.036.153	2.046.741	2.004.608	2.019.207
<i>Bonds</i>	4.251.459	4.334.918	3.944.010	4.242.378
	<u>6.299.577</u>	<u>6.393.624</u>	<u>5.968.362</u>	<u>6.281.329</u>

(c) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge, significativamente, dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

6 Instrumentos financeiros derivativos

As empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco de preços, quando visam reduzir a volatilidade dos preços de suas *commodities*. As empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. Adicionalmente, adotam a política de não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e de não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Mineração Usiminas possui as seguintes operações de instrumentos financeiros derivativos:

(a) Consolidado

Objeto de hedge	Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nominal)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
				31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES

minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/21	Minério FWD USD 104,95	Minério_Fut_SCOV1	-	-	-	-	-	-	-	(4.566)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/21	Minério FWD USD 98,00	Minério_Fut_SCOV1	-	-	-	-	-	-	-	(13.031)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/21	Minério FWD USD 109,40	Minério_Fut_SCOV1	-	-	-	-	-	-	-	(3.185)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/21	Minério FWD USD 113,60	Minério_Fut_SCOV1	-	-	-	-	-	-	-	(2.140)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/21	Minério FWD USD 115,10	Minério_Fut_SCOV1	-	-	-	-	-	-	-	(3.438)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	12/21	Minério FWD USD 108,15	Minério_Fut_SCOX1	-	-	-	-	-	-	-	3.569
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 106,95	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 27.097	R\$ 27.097	-	-	(1.486)	-	-	(1.486)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 91,50	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 56.338	R\$ 56.338	-	-	(13.001)	-	-	(13.001)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 91,50	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 10.172	R\$ 10.172	-	-	(2.342)	-	-	(2.342)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 102,00	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 48.414	R\$ 48.414	-	-	(4.978)	-	-	(4.978)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/22	Minério FWD USD 90,00	Minério_Fut_SCOF2	R\$ 25.174	R\$ 25.174	-	-	(8.659)	-	-	(8.659)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/22	Minério FWD USD 102,00	Minério_Fut_SCOG2	R\$ 84.334	R\$ 84.334	-	-	(15.453)	-	-	(15.453)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/22	Minério FWD USD 105,00	Minério_Fut_SCOG2	R\$ 87.695	R\$ 87.695	-	-	(12.979)	-	-	(12.979)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/22	Minério FWD USD 109,00	Minério_Fut_SCOH2	R\$ 29.677	R\$ 29.677	-	-	(3.070)	-	-	(3.070)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/22	Minério FWD USD 111,00	Minério_Fut_SCOH2	R\$ 61.463	R\$ 61.463	-	-	(5.099)	-	-	(5.099)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/22	Minério FWD USD 116,00	Minério_Fut_SCOF2	R\$ 33.134	R\$ 33.134	-	-	(1.413)	-	-	(1.413)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/22	Minério FWD USD 120,00	Minério_Fut_SCOF2	R\$ 33.494	R\$ 33.494	-	-	(292)	-	-	(292)

Ganho (perda) em Receita de exportação no período (91.563)

Saldo contábil (posição ativa líquida da posição passiva) (68.772)

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2021		
Passivo circulante	<u>68.772</u>		
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Na receita bruta - mercado externo (i)	-	(44.598)	(182.841)
No resultado financeiro	1.535	-	1.535
	<u>1.535</u>	<u>(44.598)</u>	<u>(181.306)</u>

(i) Refere-se a operações de *hedge* de preço de minério de ferro contratadas pela controlada Mineração Usiminas S.A...

(b) Atividades de hedge – hedge de fluxo de caixa (hedge accounting)

A controlada Mineração Usiminas designou algumas operações de *hedge* de preço de minério de ferro como instrumento de proteção contra a oscilação da cotação dessa *commodity* incidente sobre as suas vendas ao mercado externo.

A aplicação do *hedge accounting* envolve o reconhecimento do efeito líquido no resultado de ganhos e perdas das mudanças do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge* em um mesmo momento.

Em 31 de dezembro de 2021, as operações de *hedge* de proteção de preço de *commodities* designadas como instrumentos de *hedge* estão apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Vencimento (mês/ano)	Indexador		Valor de referência (Nocional)	Consolidado
		ativo	passivo		Saldo
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 106,95	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 27.097	(1.486)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 91,50	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 56.338	(13.001)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 91,50	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 10.172	(2.342)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/22	Minério FWD USD 102,00	Minério_Fut_SCOZ1	R\$ 48.414	(4.978)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/22	Minério FWD USD 90,00	Minério_Fut_SCOF2	R\$ 25.174	(8.659)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/22	Minério FWD USD 102,00	Minério_Fut_SCOG2	R\$ 84.334	(15.453)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/22	Minério FWD USD 105,00	Minério_Fut_SCOG2	R\$ 87.695	(12.979)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/22	Minério FWD USD 109,00	Minério_Fut_SCOH2	R\$ 29.677	(3.070)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/22	Minério FWD USD 111,00	Minério_Fut_SCOH2	R\$ 61.463	(5.099)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/22	Minério FWD USD 116,00	Minério_Fut_SCOF2	R\$ 33.134	(1.413)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/22	Minério FWD USD 120,00	Minério_Fut_SCOF2	R\$ 33.494	(292)
				-	(68.772)

O reconhecimento do *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrado como segue:

	Consolidado
	31/12/2021
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido	-
Ganho (perda) reconhecido como instrumento de <i>hedge</i> no período	(46.965)
Ganho (perda) reconhecido como objeto de <i>hedge</i> no período	34.798
	(12.167)
Tributos sobre o lucro diferidos (34%)	4.137
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido (i)	(8.030)
Ganho (perda) revertido do patrimônio líquido para receita de exportação (resgates)	(44.598)

(i) Na Controladora, o saldo de R\$5.621, reconhecido no patrimônio líquido, é proporcional à participação societária de 70% na Mineração Usiminas S.A..

7 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	2.156.063	-	2.156.063	1.848.310	-	1.848.310
Títulos e valores mobiliários	-	92.243	92.243	-	716.308	716.308
Contas a receber de clientes	3.663.511	-	3.663.511	1.648.804	-	1.648.804
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	1.249.480	-	1.249.480	971.668	-	971.668
	<u>7.069.054</u>	<u>92.243</u>	<u>7.161.297</u>	<u>4.468.782</u>	<u>716.308</u>	<u>5.185.090</u>
Passivos						
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>				
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.295.682	5.960.578				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.301.514	1.966.924				
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	718.054	880.711				
Passivos de arrendamento	25.920	7.481				
	<u>9.341.170</u>	<u>8.815.694</u>				

(b) Consolidado

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	6.341.017	-	6.341.017	3.261.288	-	3.261.288
Fundos de Investimentos	-	264.180	264.180	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	418.352	418.352	-	1.606.816	1.606.816
Contas a receber de clientes	3.652.273	-	3.652.273	2.460.112	-	2.460.112
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	1.349.305	-	1.349.305	1.082.652	-	1.082.652
	<u>11.342.595</u>	<u>682.532</u>	<u>12.025.127</u>	<u>6.804.052</u>	<u>1.606.816</u>	<u>8.410.868</u>

	31/12/2021		31/12/2020	
	Passivos ao custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Passivos ao custo amortizado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.299.577	-	6.299.577	5.968.362
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	68.772	68.772	-
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.630.292	-	2.630.292	1.917.690
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	718.054	-	718.054	880.711
Passivos de arrendamento	82.523	-	82.523	64.707
	<u>9.730.446</u>	<u>68.772</u>	<u>9.799.218</u>	<u>8.831.470</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	120.045	27.391	151.406	43.264
Bancos conta movimento exterior	693.705	128.916	1.207.806	397.051
Certificado de depósito bancário (CDB) e aplicações em compromissadas	<u>1.342.313</u>	<u>1.692.003</u>	<u>4.981.805</u>	<u>2.820.973</u>
	<u>2.156.063</u>	<u>1.848.310</u>	<u>6.341.017</u>	<u>3.261.288</u>

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja variação média é de 105,34% (31 de dezembro de 2020 – 104,24%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na Controladora e 105,70% (31 de dezembro de 2020 – 103,98%) do CDI no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2021, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Certificado de depósito bancário (CDB)	92.243	716.308	384.587	1.574.696
Aplicações financeiras no exterior	-	-	33.765	32.120
Fundos de investimentos	-	-	264.180	-
	<u>92.243</u>	<u>716.308</u>	<u>682.532</u>	<u>1.606.816</u>

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja variação média é de 105,34% (31 de dezembro de 2020 – 104,24%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na Controladora e 105,70% (31 de dezembro de 2020 – 103,98%) do certificado de depósito interbancário (CDI) no Consolidado.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações financeiras são compostas, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Fundos de Investimentos, os quais são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	1.807.007	1.354.497	2.814.666	2.381.091
Em moeda estrangeira	752.373	34.191	878.335	249.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(135.177)	(137.208)	(201.241)	(197.946)
Contas a receber de clientes, líquidas	2.424.203	1.251.480	3.491.760	2.432.572
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	1.093.379	379.969	14.584	10.185
Em moeda estrangeira	145.929	17.355	145.929	17.355
Contas a receber de partes relacionadas	1.239.308	397.324	160.513	27.540
	<u>3.663.511</u>	<u>1.648.804</u>	<u>3.652.273</u>	<u>2.460.112</u>
Ativo circulante	3.606.160	1.561.483	3.563.328	2.372.791
Ativo não circulante	57.351	87.321	88.945	87.321

(i) Do total de provisão para créditos de liquidação duvidosa, na Controladora e no Consolidado, o saldo de R\$4.503 (R\$4.193 – 31 de dezembro de 2020) refere-se a contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer	3.574.189	1.641.529	3.616.518	2.270.168
Vencidos:				
Até 30 dias	119.228	38.153	62.970	211.221
Entre 31 e 60 dias	7.105	4.124	7.163	5.557
Entre 61 e 90 dias	(350)	1.925	2.253	7.717
Entre 91 e 180 dias	863	2.486	1.790	5.073
Acima de 181 dias	97.653	97.795	162.820	158.322
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(135.177)	(137.208)	(201.241)	(197.946)
	<u>3.663.511</u>	<u>1.648.804</u>	<u>3.652.273</u>	<u>2.460.112</u>

Em 31 de dezembro de 2021, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$89.322 na Controladora e R\$35.755 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2020 – R\$7.275 e R\$189.944, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Real	2.769.712	1.601.451	2.632.512	2.197.523
Dólar	891.909	46.048	1.017.871	261.284
Euro	1.890	1.305	1.890	1.305
	<u>3.663.511</u>	<u>1.648.804</u>	<u>3.652.273</u>	<u>2.460.112</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(137.208)	(118.569)	(197.946)	(168.058)
(Adições) reversões ao resultado	2.341	(17.698)	(3.240)	(31.487)
Baixas contra clientes		-	255	2.540
Variação cambial	(310)	(941)	(310)	(941)
Saldo final	<u>(135.177)</u>	<u>(137.208)</u>	<u>(201.241)</u>	<u>(197.946)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentadas. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante				
Produtos acabados	1.655.902	669.208	1.802.859	786.763
Produtos em elaboração	1.936.511	1.257.692	1.963.322	1.274.666
Matérias-primas	1.888.919	685.879	2.716.510	1.072.102
Almoxarifado	607.757	484.788	685.070	546.827
Importações em andamento	281.856	160.446	286.643	160.520
Provisão para perdas	(185.379)	(120.836)	(214.309)	(129.964)
Outros	276.145	178.781	276.145	178.781
	6.461.711	3.315.958	7.516.240	3.889.695

12 Impostos a recuperar

	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS (i) (ii)	189.304	127.166	20.809	13.798
COFINS (i) (ii)	770.538	585.734	80.986	103.940
ICMS	168.855	53.241	114.000	30.926
IPI	66.121	-	34.923	-
Crédito Exportação – Reintegra	4.378	19.490	1.040	18.934
Outros	261	1.865	24	1.865
	1.199.457	787.496	251.782	169.463
	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS (i) (ii)	243.109	144.992	36.283	14.353
COFINS (i) (ii)	1.030.722	615.135	159.117	106.633
ICMS	218.568	54.351	176.309	32.064
IPI	176.445	-	64.694	-
Crédito Exportação – Reintegra	4.378	19.490	1.040	18.934
INSS a recuperar	3.713	-	2.809	-
Outros	2.343	2.020	1.320	2.020
	1.679.278	835.988	441.572	174.004

(i) Em 31 de dezembro de 2021, no ativo circulante, refere-se principalmente a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, conforme descrito na Nota 25 (c).

(ii) Em 31 de dezembro de 2021, no ativo não circulante, refere-se, principalmente, a créditos de PIS/COFINS decorrentes da depreciação de imobilizado, adquirido até 30 de abril de 2004, conforme descrito na Nota 25 (c).

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.067.011	346.508	12.336.277	1.845.973
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	<u>(3.422.784)</u>	<u>(117.813)</u>	<u>(4.194.334)</u>	<u>(627.631)</u>
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	861.533	484.786	74.389	54.318
Juros sobre capital próprio recebidos	(64.906)	(52.086)	(8.067)	(8.464)
Juros sobre capital próprio pagos	229.097	-	253.457	18.698
Exclusões (adições) permanentes	(4.741)	(27.683)	83.091	(37.193)
Prejuízos fiscais diferidos reconhecidos (não reconhecidos)	439.494	39.078	455.969	(5.488)
Exclusão da Selic sobre repetição de débitos tributários	906.310	-	967.671	-
Incentivo fiscal	59.510	-	93.149	21.979
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(1.648)	29.551
Tributos sobre o lucro apurados	<u>(996.487)</u>	<u>326.282</u>	<u>(2.276.323)</u>	<u>(554.230)</u>
Corrente	(972.739)	(16.710)	(2.332.338)	(684.614)
Diferido	<u>(23.748)</u>	<u>342.992</u>	<u>56.015</u>	<u>130.384</u>
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	<u>(996.487)</u>	<u>326.282</u>	<u>(2.276.323)</u>	<u>(554.230)</u>
Imposto de renda	(717.459)	235.746	(1.649.528)	(403.942)
Contribuição social	<u>(279.028)</u>	<u>90.536</u>	<u>(626.795)</u>	<u>(150.288)</u>
Alíquotas efetivas	10%	-	18%	30%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	<u>31/12/2020</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2021</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	2.537.974	-	(542.611)	1.995.363
Créditos fiscais não reconhecidos	(857.997)	-	439.494	(418.503)
Prejuízos fiscais sobre indébito tributário	-	-	539.908	539.908
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	292.034	7.568	(97.831)	201.771
Provisão para demandas judiciais	223.183	-	49.884	273.067
Provisão para ajustes de estoque	41.084	-	21.945	63.029
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	198.654	-	(116.529)	82.125
Provisão para lucros não realizados nos estoques	42.545	-	122.416	164.961
Outros	133.819	-	46.306	180.125
Total ativo	<u>2.611.296</u>	<u>7.568</u>	<u>462.982</u>	<u>3.081.846</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	6.876	-	(1.884)	4.992
Depreciação fiscal	292.910	-	492.941	785.851
Ajuste de imobilizado – IAS 29	43.955	-	(9.070)	34.885
Correção monetária sobre depósitos judiciais	45.016	-	1.767	46.783
Outros	1.663	-	2.976	4.639
Total passivo	<u>390.420</u>	<u>-</u>	<u>486.730</u>	<u>877.150</u>
Total líquido	<u>2.220.876</u>	<u>7.568</u>	<u>(23.748)</u>	<u>2.204.696</u>

(ii) **Consolidado**

	<u>31/12/2020</u>	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	<u>31/12/2021</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	2.691.854	-	(568.896)	2.122.958
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.064.596)	-	455.970	(608.626)
Prejuízos fiscais sobre indébito tributário	-	-	551.077	551.077
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	311.199	7.762	(96.513)	222.448
Provisão para demandas judiciais	265.191	-	96.516	361.707
Provisão para ajustes de estoques	60.550	-	30.117	90.667
Ágio/aquisição de empresas	293.197	-	(4.497)	288.700
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	423.572	-	(124.892)	298.680
Provisão para lucros não realizados nos estoques	42.545	-	122.416	164.961
Outros	315.392	4.136	91.212	410.740
Total ativo	<u>3.338.904</u>	<u>11.898</u>	<u>552.510</u>	<u>3.903.312</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	6.876	-	(1.884)	4.992
Depreciação taxa fiscal	303.976	-	496.868	800.844
Ajuste de imobilizado – IAS 29	43.955	-	(9.070)	34.885
Correção monetária sobre depósitos judiciais	52.344	-	10.996	63.340
Outros	17.415	-	(415)	17.000
Total passivo	<u>424.566</u>	<u>-</u>	<u>496.495</u>	<u>921.061</u>
Total líquido	<u>2.914.338</u>	<u>11.898</u>	<u>56.015</u>	<u>2.982.251</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia reverteu provisão para perda de créditos fiscais no montante de R\$439.494 na Controladora e de R\$455.970 no Consolidado (31 de dezembro de 2020 – reversão de R\$39.078 e R\$5.488, respectivamente). O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$418.503 na Controladora e de R\$608.626 no Consolidado (31 de dezembro de 2020 – R\$857.997 e R\$1.064.596, respectivamente). A Administração da Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2021, a expectativa de realização dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	319.928	389.623
2023	311.004	349.198
2024	277.441	316.135
2025	280.145	318.839
2026 até 2028	909.779	1.025.861
2029 até 2031	982.596	1.128.046
2032 até 2034	419.456	501.884
Após 2035 (i)	<u>-</u>	<u>482.352</u>
Ativo	3.500.349	4.511.938
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(418.503)</u>	<u>(608.626)</u>
Ativo	<u>3.081.846</u>	<u>3.903.312</u>
Passivo	<u>(877.150)</u>	<u>(921.061)</u>
Posição líquida	<u><u>2.204.696</u></u>	<u><u>2.982.251</u></u>

(i) No consolidado os valores referem-se substancialmente a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas, cuja exaustão total foi estimada para o ano de 2053.

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo de expectativa de lucros tributários futuros adota os mesmos dados e premissas do estudo utilizado no teste de valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Nota 17).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda				
Receita (despesa) corrente	(699.889)	(16.710)	(1.689.979)	(500.068)
Antecipações e compensações do período	694.881	16.710	1.050.416	169.036
	(5.008)	-	(639.563)	(331.032)
Contribuição social				
Receita (despesa) corrente	(272.850)	-	(642.359)	(184.546)
Antecipações e compensações do período	253.044	-	408.616	69.736
	(19.806)	-	(233.743)	(114.810)
Total IR e CSLL a pagar	<u>(24.814)</u>	<u>-</u>	<u>(873.306)</u>	<u>(445.842)</u>

14 Depósitos judiciais

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	176.823	(106.138)	70.685	177.021	(106.138)	70.883
IR e CSLL	152.847	(57.090)	95.757	152.847	(57.090)	95.757
INSS	37.120	(7.264)	29.856	62.949	(7.264)	55.685
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	6.249	-	6.249	10.486	-	10.486
COFINS	2.625	-	2.625	2.731	-	2.731
Trabalhistas	136.331	-	136.331	167.029	-	167.029
Cíveis	36.762	(16)	36.746	37.329	(16)	37.313
Outras	4.232	-	4.232	1.224	-	1.224
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>490.880</u>	<u>(196.892)</u>	<u>293.988</u>	<u>549.507</u>	<u>(196.892)</u>	<u>352.615</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	176.823	(106.138)	70.685	177.021	(106.138)	70.883
IR e CSLL	158.787	(57.090)	101.697	158.787	(57.090)	101.697
INSS	46.633	(7.264)	39.369	72.219	(7.264)	64.955
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	7.434	-	7.434	11.658	-	11.658
COFINS	3.652	-	3.652	23.693	-	23.693
Trabalhistas	190.767	-	190.767	232.494	-	232.494
Cíveis	39.386	(16)	39.370	38.626	(16)	38.610
Outras	115.114	-	115.114	78.220	-	78.220
Provisão para perdas (i)	(78.772)	-	(78.772)	(78.802)	-	(78.802)
	<u>686.208</u>	<u>(196.892)</u>	<u>489.316</u>	<u>740.300</u>	<u>(196.892)</u>	<u>543.408</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	549.507	576.584	740.300	740.550
Adições	2.626	15.724	37.282	58.018
Juros/atualizações	5.292	4.193	11.005	7.728
Reversões	(66.545)	(46.994)	(102.379)	(65.996)
Saldo final	<u>490.880</u>	<u>549.507</u>	<u>686.208</u>	<u>740.300</u>

15 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	<u>31/12/2020</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucros não realizados nos estoques</u>	<u>Passivo Atuarial</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2021</u>
Controladas							
Mineração Usiminas	3.666.557	1.736.327	(542.670)	-	(939)	(5.621)	4.853.654
Soluções Usiminas	701.100	538.951	(256.004)	(360.047)	203	-	624.203
Usiminas International	73.163	(4.849)	-	-	-	-	68.314
Usiminas Mecânica	21.702	126.233	(37.500)	-	915	-	111.350
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL)*	84.474	12.965	(5.549)	-	49	-	91.939
Outros	76.917	-	-	-	-	(1.442)	75.475
	<u>4.623.913</u>	<u>2.409.627</u>	<u>(841.723)</u>	<u>(360.047)</u>	<u>228</u>	<u>(7.063)</u>	<u>5.824.935</u>
Controladas em conjunto							
Unigal	503.078	112.496	(105.000)	-	(300)	-	510.274
Usiroll	12.603	2.246	(1.000)	-	(43)	-	13.806
	<u>515.681</u>	<u>114.742</u>	<u>(106.000)</u>	<u>-</u>	<u>(343)</u>	<u>-</u>	<u>524.080</u>
Coligadas							
Codeme	30.504	8.273	-	-	-	-	38.777
MRS	12.022	1.965	(451)	-	8	-	13.544
	<u>42.526</u>	<u>10.238</u>	<u>(451)</u>	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>52.321</u>
	<u>5.182.120</u>	<u>2.534.607</u>	<u>(948.174)</u>	<u>(360.047)</u>	<u>(107)</u>	<u>(7.063)</u>	<u>6.401.336</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o resultado de equivalência patrimonial na Controladora, apresentado na movimentação dos investimentos, pode ser conciliado conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa	<u>2.173.874</u>
Passivo a descoberto da controlada Rios Unidos	686
Lucro não realizado nos estoques com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.	<u>360.047</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado na movimentação dos investimentos	<u>2.543.607</u>

(ii) Consolidado

	31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo atuaria	31/12/2021
Controladas em conjunto					
Participações controladas em conjunto	518.063	118.107	(109.307)	(343)	526.520
Ágio em controladas em conjunto	4.668	-	-	-	4.668
	522.731	118.107	(109.307)	(343)	531.188
Coligadas					
Participações em coligadas	528.777	100.681	(29.745)	301	600.014
Ágio em coligadas	7.200	-	-	-	7.200
	535.977	100.681	(29.745)	301	607.214
Total	1.058.708	218.788	(139.052)	(42)	1.138.402

(b) Informações financeiras das coligadas

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2021:

	País de constituição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro	% de participação
Codeme	Brasil	350.842	222.220	128.622	232.651	19.491	30,77%
MRS (i)	Brasil	13.436.512	8.423.185	5.013.327	4.427.385	699.294	11,41%

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir.

(i) Balanços patrimoniais resumidos

	31/12/2021			31/12/2020		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.753	93.155	6.538	2.460	64.433	9.245
Contas a receber	1.496	60.355	4.051	1.094	62.574	3.999
Estoques	-	45.237	1.569	-	35.726	1.049
Impostos a recuperar	-	5.845	-	-	4.215	-
Outros	7	4.284	202	8	1.371	131
Total do ativo circulante	4.256	208.876	12.360	3.562	168.319	14.424
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	17.719	71	-	2.785	27
Imobilizado	2.001	801.148	21.124	2.205	825.149	12.245
Intangível	-	786	2	-	473	3
Total do ativo não circulante	2.001	819.653	21.197	2.205	828.407	12.275
Total do ativo	6.257	1.028.529	33.557	5.767	996.726	26.699
Passivo e Patrimônio líquido						
Empréstimos	-	-	-	-	12	-
Fornecedores	203	17.007	4.375	148	20.179	266
Contingências	-	3.497	-	-	3.494	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	226.203	-	-	221.225	-
Outros	1.175	42.785	1.571	855	28.131	1.228
Patrimônio líquido	4.879	739.037	27.611	4.764	723.685	25.205
Total do passivo e patrimônio líquido	6.257	1.028.529	33.557	5.767	996.726	26.699

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2021			31/12/2020		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	12.033	347.841	18.968	10.374	290.198	16.033
Custo produtos e serviços vendidos	(3.971)	(129.014)	(10.268)	(3.696)	(117.037)	(8.897)
Receitas (despesas) operacionais	(19)	(17.505)	(2.313)	(3)	(12.320)	(2.387)
Receitas (despesas) financeiras	77	10.214	356	50	6.180	160
Provisão IRPJ e CSLL	(1.391)	(45.755)	(2.251)	(1.196)	(42.790)	(1.644)
Lucro líquido do exercício	6.729	165.781	4.492	5.529	124.231	3.265

16 Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	1.864.457	(1.208.650)	655.807	2.021.930	(1.307.671)	714.259
Máquinas e equipamentos	5	17.946.194	(11.402.986)	6.543.208	21.232.691	(14.283.215)	6.949.476
Instalações	4	988.948	(362.297)	626.651	996.228	(353.401)	642.827
Móveis e utensílios	15	60.126	(50.358)	9.768	59.253	(48.514)	10.739
Equipamentos de informática	24	221.044	(193.201)	27.843	215.097	(187.296)	27.801
Veículos	20	34.809	(34.768)	41	34.809	(34.760)	49
Ferramentas e aparelhos	20	187.862	(172.730)	15.132	211.264	(192.457)	18.807
Direito de Uso	15	56.925	(31.463)	25.462	33.149	(26.172)	6.977
		<u>21.360.365</u>	<u>(13.456.453)</u>	<u>7.903.912</u>	<u>24.804.421</u>	<u>(16.433.486)</u>	<u>8.370.935</u>
Terrenos		<u>274.419</u>	-	<u>274.419</u>	<u>274.423</u>	-	<u>274.423</u>
Total em operação		<u>21.634.784</u>	<u>(13.456.453)</u>	<u>8.178.331</u>	<u>25.078.844</u>	<u>(16.433.486)</u>	<u>8.645.358</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.121.174	-	1.121.174	790.974	-	790.974
Imobilizado em processamento		91.178	-	91.178	48.904	-	48.904
Importações em andamento		87.882	-	87.882	35.624	-	35.624
Adiantamentos a fornecedores		63.837	-	63.837	17.032	-	17.032
Encargos de empréstimos capitalizados		29.954	-	29.954	27.576	-	27.576
Outros		<u>64.489</u>	-	<u>64.489</u>	<u>62.389</u>	-	<u>62.389</u>
Total em obras		<u>1.458.514</u>	-	<u>1.458.514</u>	<u>982.499</u>	-	<u>982.499</u>
		<u>23.093.298</u>	<u>(13.456.453)</u>	<u>9.636.845</u>	<u>26.061.343</u>	<u>(16.433.486)</u>	<u>9.627.857</u>

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Consolidado					
		31/12/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.266.833	(1.467.274)	799.559	2.425.852	(1.543.039)	882.813
Máquinas e equipamentos	5	19.200.249	(12.405.367)	6.794.882	22.513.945	(15.256.875)	7.257.070
Instalações	4	1.754.146	(884.958)	869.188	1.740.728	(813.851)	926.877
Móveis e utensílios	15	74.301	(62.325)	11.976	74.778	(61.896)	12.882
Equipamentos de informática	24	275.364	(234.333)	41.031	260.067	(227.700)	32.367
Veículos	20	49.144	(47.732)	1.412	49.938	(48.033)	1.905
Ferramentas e aparelhos	20	217.893	(192.363)	25.530	243.527	(214.282)	29.245
Direito de Uso	15	164.074	(87.159)	76.915	117.599	(57.204)	60.395
<i>Impairment (i)</i>		-	-	-	(66.047)	-	(66.047)
Outros		115.496	(16.806)	98.690	115.496	(13.365)	102.131
		<u>24.117.500</u>	<u>(15.398.317)</u>	<u>8.719.183</u>	<u>27.475.883</u>	<u>(18.236.245)</u>	<u>9.239.638</u>
Terrenos		<u>457.131</u>	<u>-</u>	<u>457.131</u>	<u>463.884</u>	<u>-</u>	<u>463.884</u>
Total em operação		<u>24.574.631</u>	<u>(15.398.317)</u>	<u>9.176.314</u>	<u>27.939.767</u>	<u>(18.236.245)</u>	<u>9.703.522</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.565.544	-	1.565.544	1.087.472	-	1.087.472
Imobilizado em processamento		190.096	-	190.096	106.783	-	106.783
Importações em andamento		88.148	-	88.148	35.629	-	35.629
Adiantamentos a fornecedores		65.099	-	65.099	31.443	-	31.443
Encargos de empréstimos capitalizados		30.617	-	30.617	27.576	-	27.576
<i>Impairment (i)</i>		(101.493)	-	(101.493)	(52.680)	-	(52.680)
Outros		71.360	-	71.360	66.289	-	66.289
Total em obras		<u>1.909.371</u>	<u>-</u>	<u>1.909.371</u>	<u>1.302.512</u>	<u>-</u>	<u>1.302.512</u>
		<u>26.484.002</u>	<u>(15.398.317)</u>	<u>11.085.685</u>	<u>29.242.279</u>	<u>(18.236.245)</u>	<u>11.006.034</u>

(i) Refere-se a perda por *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	714.259	6.949.476	642.827	18.807	274.423	982.499	6.977	38.589	9.627.857
Adições (i)	38	43.564	2.854	-	-	1.077.808	-	-	1.124.264
Remensuração	-	-	-	-	-	-	27.388	-	27.388
Baixas	(227)	(30)	(412)	-	(4)	(3.666)	-	(1)	(4.340)
Depreciação	(42.075)	(657.045)	(35.654)	(5.822)	-	-	(8.903)	(13.151)	(762.650)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	29.954	-	-	29.954
<i>Impairment</i>	(15.020)	(324.452)	(26.436)	(21)	-	(41.628)	-	-	(407.557)
Transferências	(1.168)	531.695	43.472	2.168	-	(588.382)	-	12.215	-
Outros	-	-	-	-	-	1.929	-	-	1.929
Saldos em 31 de dezembro de 2021	655.807	6.543.208	626.651	15.132	274.419	1.458.514	25.462	37.652	9.636.845

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras à vista no valor de R\$1.124.264.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

	Controladora								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	745.959	7.432.000	628.079	20.745	274.985	725.075	30.572	34.898	9.892.313
Adições (i)	1.012	24.532	706	28	-	522.491	-	62	548.831
Remensuração	-	-	-	-	-	-	3.858	-	3.858
Baixas	(4.116)	(1.734)	(791)	(26)	(563)	(7.501)	(12.563)	-	(27.294)
Depreciação	(43.846)	(693.375)	(37.505)	(6.539)	-	-	(14.890)	(10.988)	(807.143)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	27.576	-	-	27.576
Transferências	15.250	188.078	52.392	4.599	-	(274.936)	-	14.617	-
Outros	-	(25)	(54)	-	1	(10.206)	-	-	(10.284)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	714.259	6.949.476	642.827	18.807	274.423	982.499	6.977	38.589	9.627.857

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras à vista no valor de R\$548.831.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	882.813	7.257.070	926.877	29.245	463.884	1.355.192	60.395	(118.727)	149.285	11.006.034
Adições (i)	38	45.839	2.854	339	-	1.340.484	-	-	173	1.389.727
Remensuração	-	-	-	-	-	-	50.137	-	-	50.137
Baixas	(9.755)	(18.763)	(652)	(1.332)	(5.771)	(5.733)	-	1.993	(54)	(40.067)
Depreciação	(76.696)	(719.455)	(100.289)	(8.261)	-	-	(33.615)	14.988	(20.065)	(943.393)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	29.954	-	-	-	29.954
Impairment (iii)	(15.020)	(324.452)	(26.436)	(21)	-	(41.628)	-	-	-	(407.557)
Transferências	18.179	554.642	66.839	5.564	(982)	(668.261)	1	250	23.768	-
Outros	-	1	(5)	(4)	-	856	(3)	3	2	850
Saldos em 31 de dezembro de 2021	799.559	6.794.882	869.188	25.530	457.131	2.010.864	76.915	(101.493)	153.109	11.085.685

- (i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$1.389.727.
(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.
(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	914.012	7.766.297	954.833	31.660	654.118	964.448	106.324	(129.376)	162.375	11.424.691
Adições (i)	1.012	24.970	706	1.075	784	739.863	-	-	297	768.707
Remensuração	-	-	-	-	-	-	4.433	-	-	4.433
Baixas	(4.118)	(2.400)	(791)	(691)	(563)	(8.488)	(12.563)	1.124	(14.025)	(42.515)
Depreciação	(69.083)	(762.036)	(87.572)	(9.164)	-	-	(37.801)	15.917	(18.031)	(967.770)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	27.576	-	-	-	27.576
Impairment (iii)	583	(1.337)	-	-	54.394	-	-	(6.392)	-	47.248
Transferências para propriedade para investimento	15.250	188.078	52.392	4.599	-	(274.936)	-	-	14.617	-
Outros	25.157	43.498	7.309	1.766	151	(93.271)	2	-	4.052	(11.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	882.813	7.257.070	926.877	29.245	463.884	1.355.192	60.395	(118.727)	149.285	11.006.034

(i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$768.707.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2021, as adições do imobilizado referem-se, principalmente, aos gastos incorridos na reforma do alto forno 3, reparo do alto forno 2, reforma dos regeneradores 4, 5 e 6, construção do novo gasômetro, em Ipatinga (MG), bem como demais obras com o objetivo de garantir a capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$2.010.864, refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2021, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$29.954 na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2021, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$596.296, R\$150.754, R\$3.043 e R\$12.557 (31 de dezembro de 2020 – R\$561.363, R\$232.008, R\$3.013 e R\$10.759), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$762.296, R\$161.385, R\$4.283 e R\$15.429 (31 de dezembro de 2020 - R\$707.220, R\$242.579, R\$4.076 e R\$13.895), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 40).

17 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

As Empresas Usiminas possuem três unidades geradoras de caixa ou segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Essas unidades geradoras de caixa são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem segmentos e unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

As unidades geradoras de caixa e/ou segmentos reportáveis identificados na Companhia são mineração e logística, siderurgia e transformação do aço (Nota 29).

(a) Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Administração da Companhia estima que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável do segmento de mineração e logística foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa da inflação de longo prazo e taxa de câmbio.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo.

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos projetados foi de 3,15% a.a.

As taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A Companhia adotou taxas distintas para cada segmento de negócio testado de forma a refletir sua estrutura de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados do segmento de mineração foram descontados à taxa real de 8,71% em 2021.

Os cenários utilizados nos testes são baseados nas melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em seus segmentos de negócio.

Para os demais segmentos de negócio não foram identificados indicativos para a realização de teste de *impairment*.

(b) Valor recuperável e perdas reconhecidas

(i) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio) para as quais os testes para verificação de *impairment* são realizados anualmente:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Mineração e logística	11.868	11.868
Transformação do aço	<u>2.433</u>	<u>2.433</u>
	<u>14.301</u>	<u>14.301</u>

Como resultado dos testes de valor recuperável, as seguintes perdas por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais (Nota 33 (b)):

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>
Mineração e logística	<u>(3.068)</u>

Em 31 de dezembro de 2021, não foi reconhecida perda por *impairment* no segmento de Mineração e logística.

As unidade de Siderurgia e os ativos da Usiminas Mecânica não possuíam ativos intangíveis com vida útil indefinida.

(ii) Outros ativos de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas unidades geradoras de caixa, e as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais (Nota 33 (b)):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Mineração e logística				
Direitos minerários (i)	-	-	-	812.576
Imobilizado	-	-	3.030	-
Siderurgia				
Investimentos (ii)	-	107.261	-	-
Imobilizado (ii)	(407.557)	-	(407.557)	53.640
Intangível (i) (ii)	-	-	-	53.621
Usiminas Mecânica				
Intangível	-	-	-	(1.191)
Imobilizado	-	-	-	(6.392)
Propriedades para investimento	7.270	-	7.270	(181.600)
	<u>(400.287)</u>	<u>107.261</u>	<u>(397.257)</u>	<u>730.654</u>

(i) A reversão do *impairment* do direito minerário ocorreu, substancialmente, devido as mudanças de estimativa de preço futuro de minério de ferro e do dólar.

(ii) Na Controladora, em 31 de dezembro de 2020, o montante R\$107.261 refere-se a reversão de *impairment* de ativo gerado na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível e imobilizado.

Os ativos de longo prazo da unidade de Transformação do Aço foram revisados, não sendo verificado indicadores de *impairment*.

(c) Testes de *impairment* do segmento de mineração

O valor em uso do segmento mineração foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD72,00/t e USD107,50/t para o curto prazo e USD70,00/t para o longo prazo. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foi registrada reversão ou perda por *impairment* de direitos minerários, alocado no ativo intangível. Adicionalmente foi registrada reversão por *impairment* no valor de R\$3.030, em propriedades para investimento, correspondente a terreno em Itaguaí. A reversão foi apurada em decorrência da valorização do valor justo, que reflete as condições do mercado na data do balanço, da propriedade em relação ao seu valor de custo.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a perda por *impairment* remanescente, constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$584.366 (R\$51.163 nos estoques e R\$533.203 em direitos minerários), continua sendo monitorada pela Companhia e será revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

(d) Testes de *impairment* do segmento de siderurgia

(i) Usiminas

Em linha com a Deliberação CVM 639, a Companhia efetuou análise da recuperabilidade dos seus ativos na data de fechamento de 31 de dezembro de 2021. As fontes externas foram consideradas levando-se em conta o atual cenário econômico, mais especificamente na área de siderurgia, bem como as fontes internas das ações administrativas para enfrentar este momento favorável vivido pelo setor siderúrgico. No período o cenário econômico apresentou indicadores de um crescimento gradual.

Para todos os segmentos da Companhia, esse crescimento foi refletido nas projeções dos resultados do período, quando comparado às projeções dos resultados do ano anterior.

A Administração da Companhia verificou que a projeção do fluxo de caixa operacional para os próximos anos é positiva e a expectativa é de recuperabilidade integral dos ativos, não havendo indícios de *impairment*, principalmente quando verificado que a geração de caixa da Companhia continua forte para os próximos anos, com manutenção das margens e crescimento do volume de vendas.

Foram utilizados os fluxos de caixa orçados da Usiminas para os próximos 5 anos, não sendo identificados indícios de *impairment*, dessa forma, não houve a necessidade de realização de teste de recuperabilidade para o período.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecida perda por *impairment* no segmento siderurgia no valor de R\$407.557 correspondente à perda no ativo imobilizado por obsolescência de ativos após avaliação interna da Companhia. Adicionalmente, foi reconhecida reversão de *impairment* de propriedades para investimento no valor de R\$7.270, por realização dos ativos, resultando no efeito líquido de R\$400.287 (Nota 33 (b)).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrada reversão por *impairment* no segmento siderurgia no valor de R\$107.261, (31 de dezembro de 2019 – R\$16.731) de investimento decorrente de ativo gerado na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível e imobilizado.

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2022, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

(ii) Usiminas Mecânica

A Usiminas Mecânica utiliza o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras que consideram as mudanças observadas no panorama econômico do mercado de bens de capital, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi registrada perda por *impairment* na Usiminas Mecânica no valor de R\$7.583, sendo R\$6.392 referente ao saldo do imobilizado e R\$1.191 referente ao ativo intangível, reflexo da forte retração do mercado, que não retomou o crescimento com geração de resultado sustentável para a Empresa. Para o ano de 2021 não houve novas provisões.

Os ativos de longo prazo da Usiminas Mecânica foram revisados, com projeções e premissas atualizados, cujo resultado não indicou reversão de *impairment*.

Para a Usiminas Mecânica a perda por *impairment* remanescente em 31 de dezembro de 2021, que totaliza R\$103.727 (R\$2.230 no ativo intangível e R\$101.497 no ativo imobilizado), continua sendo monitorada pela Companhia e será revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave para a Usiminas Mecânica.

18 Intangível

A composição do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Controladora					
		31/12/2021			31/12/2020		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	19	294.632	(252.699)	41.933	283.763	(234.343)	49.420
Intangível em processamento	-	76.733	-	76.733	54.692	-	54.692
		<u>371.365</u>	<u>(252.699)</u>	<u>118.666</u>	<u>338.455</u>	<u>(234.343)</u>	<u>104.112</u>
	Taxa média ponderada de amortização anual %	Consolidado					
		31/12/2021			31/12/2020		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	19	367.061	(312.594)	54.467	349.747	(292.185)	57.562
Ágio	-	2.433	-	2.433	2.433	-	2.433
Direitos Minerários (i)	-	2.223.667	(142.952)	2.080.715	2.175.109	(119.581)	2.055.528
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	(568.116)	-	(568.116)	(574.605)	-	(574.605)
Outros	-	84.766	(3.619)	81.147	60.758	(3.477)	57.281
		<u>2.109.811</u>	<u>(459.165)</u>	<u>1.650.646</u>	<u>2.013.442</u>	<u>(415.243)</u>	<u>1.598.199</u>

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,58 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	49.420	54.692	104.112
Adições	219	36.005	36.224
Transferências	13.964	(13.964)	-
Amortização	(18.829)	-	(18.829)
Outros	(2.841)	-	(2.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	41.933	76.733	118.666
Custo total	294.632	76.733	371.365
Amortização acumulada	(252.699)	-	(252.699)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	<u>41.933</u>	<u>76.733</u>	<u>118.666</u>
Taxas anuais de amortização %	19	-	-
	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	41.074	49.281	90.355
Adições	47	27.282	27.329
Transferências	29.571	(29.571)	-
Amortização	(21.272)	-	(21.272)
Outros	-	7.700	7.700
Saldos em 31 de dezembro de 2020	49.420	54.692	104.112
Custo total	283.763	54.692	338.455
Amortização acumulada	(234.343)	-	(234.343)
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	<u>49.420</u>	<u>54.692</u>	<u>104.112</u>
Taxas anuais de amortização %	23	-	-

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	1.480.923	2.433	57.562	57.281	1.598.199
Adições	50.000	-	5.590	37.972	93.562
Transferências	-	-	13.964	(13.964)	-
Amortização	(18.324)	-	(20.882)	(142)	(39.348)
Outros	-	-	(1.767)	-	(1.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.512.599	2.433	54.467	81.147	1.650.646
Custo total	1.655.551	2.433	367.061	84.766	2.109.811
Amortização acumulada	(142.952)	-	(312.594)	(3.619)	(459.165)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	1.512.599	2.433	54.467	81.147	1.650.646
Taxas anuais de amortização %	-	-	19	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,58 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	623.260	2.433	49.393	51.836	726.922
Adições	-	-	1.576	28.396	29.972
Transferências	-	-	30.508	(30.508)	-
Amortização	(8.534)	-	(23.776)	(143)	(32.453)
(Constituição) reversão da perda do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) (ii)	866.197	-	(1.191)	-	865.006
Outros	-	-	1.052	7.700	8.752
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.480.923	2.433	57.562	57.281	1.598.199
Custo total	1.600.504	2.433	349.747	60.758	2.013.442
Amortização acumulada	(119.581)	-	(292.185)	(3.477)	(415.243)
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	1.480.923	2.433	57.562	57.281	1.598.199
Taxas anuais de amortização %	-	-	23	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$0,67 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

(ii) Refere-se a reversão de *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota 17.

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$742 e R\$18.087 (31 de dezembro de 2020 - R\$373 e R\$20.899, respectivamente). No Consolidado, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$19.695, R\$0 e R\$19.653 (31 de dezembro de 2020 - R\$9.208, R\$53 e R\$23.192, respectivamente).

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2021, não houve reconhecimento de *impairment* no resultado das demonstrações financeiras da Controladora.

19 Fornecedores, empreiteiros e fretes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
No país	1.458.494	934.161	2.044.482	1.189.390
No exterior	177.354	166.315	210.283	177.301
Valores a pagar a empresas ligadas	665.666	866.448	375.527	550.999
	<u>2.301.514</u>	<u>1.966.924</u>	<u>2.630.292</u>	<u>1.917.690</u>

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R\$718.054, em Títulos a pagar na Controladora e no Consolidado (em 31 de dezembro de 2020 - R\$880.711), refere-se a operações de *forfaiting* e cessão de crédito com fornecedores estrangeiros de matérias-primas, cujos contratos negociados possuem prazo de pagamento de até 180 dias e taxas entre 0,99% a.a. e 1,19% a.a.

20 Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

(a) Controladora

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2022 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	3.398	4.672	3.910	8.050

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	117.806	4.185.375	109.700	3.897.525
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(51.722)	-	(63.215)
				<u>117.806</u>	<u>4.133.653</u>	<u>109.700</u>	<u>3.834.310</u>
Em moeda nacional				<u>3.398</u>	<u>4.672</u>	<u>3.910</u>	<u>8.050</u>
				<u>121.204</u>	<u>4.138.325</u>	<u>113.610</u>	<u>3.842.360</u>

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2022 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	3.422	4.693	4.016	8.096
Outros	R\$	2022	8,24% a.a.	3.850	-	3.022	4.610
				<u>7.272</u>	<u>4.693</u>	<u>7.038</u>	<u>12.706</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	117.806	4.185.375	109.700	3.897.525
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(51.722)	-	(63.215)
				<u>117.806</u>	<u>4.133.653</u>	<u>109.700</u>	<u>3.834.310</u>
Em moeda nacional				<u>7.272</u>	<u>4.693</u>	<u>7.038</u>	<u>12.706</u>
				<u>125.078</u>	<u>4.138.346</u>	<u>116.738</u>	<u>3.847.016</u>

20.2 Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	3.378	-	6.038
2023	2.976	2.976	2.993	4.968
2024	1.696	1.696	1.700	1.700
2026	<u>4.133.653</u>	<u>3.834.310</u>	<u>4.133.653</u>	<u>3.834.310</u>
	<u>4.138.325</u>	<u>3.842.360</u>	<u>4.138.346</u>	<u>3.847.016</u>

20.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	3.955.970	3.089.589	3.963.754	3.099.971
Juros provisionados	258.951	262.435	251.952	262.851
Variação monetária	466	580	506	648
Variação cambial	287.850	874.500	287.850	874.500
Amortizações de encargos	(251.321)	(236.186)	(244.522)	(236.343)
Amortizações/baixas de principal	(3.880)	(47.613)	(7.609)	(50.031)
Diferimento de comissões	11.493	12.665	11.493	12.158
Saldo final	<u>4.259.529</u>	<u>3.955.970</u>	<u>4.263.424</u>	<u>3.963.754</u>

20.4 Covenants

(a) Das debêntures e dos Bonds

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do seguinte índice, calculado em uma base consolidada:

(i) Dívida Líquida / EBITDA ajustado:

- menor que 3,5x nas medições trimestrais para os *Bonds* e semestrais (dezembro e junho) para as debêntures.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou o seguinte índice, conforme demonstrado a seguir:

Indicador	Índice contratado	Índice apurado
Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 3,5	(0,1)

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

21 Debêntures

As duas séries de debêntures de emissão da Controladora, não conversíveis em ações e de espécie quirografária, possuem pagamentos anuais que vencem entre 2023 e 2025, além de encargos financeiros de 1,7% a.a. + 100% do certificado de depósito interbancário (CDI) para a primeira série e 2,1% a.a. + 100% do CDI para a segunda série.

A movimentação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	2.004.608	2.006.267
Encargos provisionados	43.140	68.898
Varição monetária	87.732	30.159
Amortização de encargos	<u>(99.327)</u>	<u>(100.716)</u>
Saldo final (i)	<u>2.036.153</u>	<u>2.004.608</u>
Passivo circulante	46.748	19.214
Passivo não circulante	<u>1.989.405</u>	<u>1.985.394</u>

(i) Saldo apresentado líquido, após deduzido o valor de R\$10.595 (31 de dezembro de 2020 - R\$14.606), referente ao diferimento de custos da transação, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2021, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$46.748 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2020 - R\$19.214).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2023	696.291	694.888
2024	646.557	645.253
2025	<u>646.557</u>	<u>645.253</u>
	<u>1.989.405</u>	<u>1.985.394</u>

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	26.761	48.378	39.176	57.415
IPI	41.789	37.866	45.872	41.127
IRRF	11.019	9.954	13.587	11.977
ISS	2.062	1.353	6.145	4.554
PIS e COFINS	3.459	1.897	4.578	3.485
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	-	23.212	37.927
Outros	1.972	5.882	4.976	8.477
	<u>87.062</u>	<u>105.330</u>	<u>137.546</u>	<u>164.962</u>

23 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.542	(100.079)	4.463	104.457	(100.079)	4.378
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>201.355</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.463</u>	<u>201.270</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.378</u>

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.542	(100.079)	4.463	104.457	(100.079)	4.378
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	18	(16)	2	18	(16)	2
	<u>201.357</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.465</u>	<u>201.272</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.380</u>

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial (i)	201.270	201.204	201.272	201.206
Provisão (reversão) de juros	85	66	85	66
Subtotal	<u>201.355</u>	<u>201.270</u>	<u>201.357</u>	<u>201.272</u>
Saldo compensação depósito judicial	(196.892)	(196.892)	(196.892)	(196.892)
Saldo final	<u>4.463</u>	<u>4.378</u>	<u>4.465</u>	<u>4.380</u>

(i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$196.892 (31 de dezembro de 2020 – R\$196.892) na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2021, conforme os respectivos prazos de exigibilidade, o saldo dos tributos parcelados está integralmente registrado no passivo circulante.

24 Passivos de arrendamento

Para a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. As taxas utilizadas no cálculo variaram de 7,34% a.a. e 10,53% a.a..

Em 31 de dezembro de 2021, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na tabela a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial	7.481	64.707
Adição / Remensuração	27.388	50.137
Baixa		
Pagamentos	(10.655)	(39.903)
Juros	1.706	7.582
Saldo final	<u>25.920</u>	<u>82.523</u>
Circulante	5.094	29.509
Não circulante	<u>20.826</u>	<u>53.014</u>

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

(a) Controladora

	31/12/2021			
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos	7.234	6.453	21.403	35.090
Ajuste a valor presente	<u>(2.140)</u>	<u>(1.711)</u>	<u>(5.319)</u>	<u>(9.170)</u>
	<u>5.094</u>	<u>4.742</u>	<u>16.084</u>	<u>25.920</u>

	31/12/2020		
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	7.049	781	7.830
Ajuste a valor presente	<u>(334)</u>	<u>(15)</u>	<u>(349)</u>
	<u>6.715</u>	<u>766</u>	<u>7.481</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2020 a Controladora não possui futuros pagamentos mínimos classificados entre 2 e 5 anos.

(b) Consolidado

	31/12/2021			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	36.339	25.799	39.377	101.515
Ajuste a valor presente	(6.830)	(4.488)	(7.674)	(18.992)
	<u>29.509</u>	<u>21.311</u>	<u>31.703</u>	<u>82.523</u>
	31/12/2020			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	31.462	23.228	20.048	74.738
Ajuste a valor presente	(4.675)	(3.111)	(2.245)	(10.031)
	<u>26.787</u>	<u>20.117</u>	<u>17.803</u>	<u>64.707</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	31/12/2021		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	31/12/2020	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa				
Contraprestação do arrendamento	31.844	23.522	7.106	6.789
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.246	2.398	724	692
	<u>35.090</u>	<u>25.920</u>	<u>7.830</u>	<u>7.481</u>
	31/12/2021		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	31/12/2020	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa				
Contraprestação do arrendamento	92.124	74.890	67.824	58.722
PIS/COFINS potencial (9,25%)	9.390	7.633	6.913	5.985
	<u>101.514</u>	<u>82.523</u>	<u>74.737</u>	<u>64.707</u>

25 Provisão para demandas judiciais

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	54.353	-	54.353	51.692	-	51.692
ICMS	237.039	-	237.039	52.564	-	52.564
Trabalhistas	410.033	(101.938)	308.095	399.329	(126.811)	272.518
Cíveis	<u>101.714</u>	<u>(23.500)</u>	<u>78.214</u>	<u>152.837</u>	<u>(24.064)</u>	<u>128.773</u>
	<u>803.139</u>	<u>(125.438)</u>	<u>677.701</u>	<u>656.422</u>	<u>(150.875)</u>	<u>505.547</u>

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	64.359	(59)	64.300	52.364	(58)	52.306
ICMS	238.224	(1.279)	236.945	53.640	(1.254)	52.386
PIS/COFINS	2.101	-	2.101	2.049	-	2.049
Trabalhistas	487.858	(141.255)	346.603	491.105	(177.526)	313.579
Cíveis	114.395	(40.500)	73.895	189.510	(40.695)	148.815
Outras	<u>12.217</u>	<u>(2.808)</u>	<u>9.409</u>	<u>10.933</u>	<u>(2.747)</u>	<u>8.186</u>
	<u>919.154</u>	<u>(185.901)</u>	<u>733.253</u>	<u>799.601</u>	<u>(222.280)</u>	<u>577.321</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	<u>656.422</u>	<u>659.318</u>	<u>799.601</u>	<u>777.386</u>
Adições	203.069	111.644	218.676	151.410
Juros/atualizações	164.328	73.496	154.124	98.273
Amortizações/baixas	(162.170)	(73.221)	(164.735)	(76.475)
Reversões de principal	(19.733)	(88.520)	(48.829)	(118.847)
Reversões de juros	(38.777)	(24.488)	(39.683)	(26.883)
Transferências entre circulante e não circulante	-	(1.807)	-	(5.263)
Saldo final	<u>803.139</u>	<u>656.422</u>	<u>919.154</u>	<u>799.601</u>

(a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2021 estão descritas a seguir:

(i) Provisões da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2021	31/12/2020
		Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	64.985	64.775
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	297.309	310.352
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando julgamento.	5.740	8.548
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	6.388	5.149
Ações anulatórias de decisões administrativas do CADE (Usiminas e antiga Cosipa).	Celebrado acordo com o CADE, prevendo o parcelamento do pagamento, em 3 anos (parcelas semestrais).	67.591	118.751
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores.	47.466	46.401
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre um terço de férias.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	51.147	49.817
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros)	Aguardando desfecho final do Recurso Especial.	184.482	-
Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público de Minas Gerais para apurar os danos decorrentes da explosão no gasômetro no ano de 2018.	Assinado Termo de Ajustamento de Conduta – Em cumprimento.	4.500	-
Ações pleiteando horas extras de empregados da Usinas de Ipatinga.	-	24.578	2.808
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	17.495	20.388
Outras ações de natureza trabalhista.	-	23.161	21.394
Outras ações de natureza tributária.	-	8.297	8.039
		<u>803.139</u>	<u>656.422</u>

(ii) Provisões da controlada Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2021	31/12/2020
		Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	1.185	1.076
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	54.269	61.716
Outras ações de natureza cível.	-	8.226	7.054
Outras ações de natureza tributária.	-	11.440	10.168
		<u>75.120</u>	<u>80.014</u>

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões da Controladora	803.139	656.422
Provisões da Soluções Usiminas	75.120	80.014
Provisões das demais empresas	40.895	63.165
Total do Consolidado	919.154	799.601

(b) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2021 Saldo	31/12/2020 Saldo
Ação contestando a não homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	97.719	96.518
Execuções fiscais pleiteando o estorno de créditos de ICMS/SP em razão de divergência entre o Fisco e a Usiminas referente à classificação de materiais.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	43.189	42.745
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados.	Aguardando julgamento em primeira instância administrativa.	50.659	49.208
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Diversos autos, ações declaratórias e execuções fiscais, suspensos ou aguardando decisão dos tribunais superiores.	539.445	1.268.327
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	55.936	55.096
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS/SP sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	41.770	41.334
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS/SP incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	662.052	652.003
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	49.162	48.297
Arbitramento do adicional à contribuição previdenciária relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais, saúde e segurança do trabalho.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	52.070	51.459
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão na esfera administrativa e primeira instância judicial.	259.853	319.280

Descrição	Posição	31/12/2021	31/12/2020
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos lucros auferidos no exterior.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	115.433	115.433
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente a suspensão do imposto nas remessas de combustíveis para à Usina Termoeletrica (industrialização por transformação).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	65.538	63.948
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	38.333	37.758
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	552.365	551.732
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	302.066	312.187
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente ao não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	76.661	75.914
Manifestações de Inconformidades apresentadas em face de Despacho Decisório que reconheceram apenas parcialmente o direito creditório advindo de ação judicial transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS-Importação	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	1.164.630	1.135.011
ICMS - Execução fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo para cobrança do débito, decorrente da indicação da Zona Franca de Manaus como destino de mercadorias sem a respectiva comprovação do seu internamento na área incentivada.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	46.811	47.695
Auto de infração lavrado para cobrança de multa de um por cento sobre o valor aduaneiro da mercadoria, prevista no art. 84 da Medida Provisória nº 2.158-35/01 c/c art. 69, § 1º, da Lei nº 10.833/03 e no art. 711, inciso III, do Regulamento Aduaneiro	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	26.343	25.456
Auto de infração lavrado pela Receita Federal alegando irregularidade no aproveitamento de créditos de PIS/COFINS,	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	72.630	70.681
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul ICMS em razão de não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	307.391	299.076
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que a Usiminas estava em situação fiscal irregular quando do aproveitamento de créditos presumidos.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	114.178	111.577
Auto de Infração fruto de procedimento fiscalizatório instaurado pela Delegacia da Receita Federal de Uberlândia/MG com o objetivo de averiguar a regularidade dos créditos vinculados ao PIS e à COFINS, apurados na sistemática da não cumulatividade e referentes ao ano calendário de 2018.	Aguardando julgamento do recurso voluntário.	72.937	-
Auto de Infração lavrado no âmbito de procedimento fiscalizatório instaurado pela DRF de Juiz de Fora/MG, para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	Aguardando julgamento do recurso voluntário.	62.772	60.778
ICMS - Tutela Cautelar de Urgência, requerida em caráter antecedente, a fim de que seja determinado que os débitos não constituam óbices à renovação da certidão positiva com efeitos negativos (CPD-EN) perante a Fazenda Estadual	Aguardando desfecho da ação principal.	41.837	40.824
Manifestação de Inconformidade apresentada em face do despacho decisório que indeferiu o pedido de compensação de débito de IRPJ-estimativa	Aguardando julgamento da manifestação de inconformidade.	42.279	41.788
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES	Aguardando julgamento de apelação.	44.109	42.677
Ação indenizatória, em que se requer indenização por dano material e moral baseada em descumprimento de suposto acordo comercial existente entre as partes.	Aguardando sentença.	359.009	294.098
Ação civil pública ajuizada pelo ministério público federal	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	61.145	59.847
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos.	Aguardando julgamento de apelação.	43.237	36.045
Ação de cobrança de valor correspondente aos reajustes anuais de contrato celebrado com um fornecedor.	Aguardando julgamento de apelação.	19.182	16.223

<u>Descrição</u>	<u>Posição</u>	<u>31/12/2021</u> <u>Saldo</u>	<u>31/12/2020</u> <u>Saldo</u>
Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, que objetiva a cobrança de créditos tributários referentes à inscrição em dívida ativa aplicada pela extinta Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB.	Aguardando julgamento de apelação da Fazenda.	13.570	13.125
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	138.946	180.090
Outras ações de natureza trabalhista.	-	69.021	65.936
Outras ações de natureza tributária.	-	281.378	224.213
		<u>5.983.656</u>	<u>6.546.379</u>

(ii) Contingências da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2021	31/12/2020
		Saldo	Saldo
Ação pleiteando ressarcimento de gastos diretos e indiretos apurados nas etapas de fabricação e fornecimento por motivo de desacordo entre a Usiminas Mecânica e o cliente.	Celebrado Acordo. Processo arquivado.	-	775.743
Ação Civil Pública relativa a construção de ponte, pleiteando o ressarcimento ao cliente de valores acrescidos por meio de aditamento ao contrato da empreitada.	Aguardando conclusão da perícia.	852.240	714.171
Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público contra a Usiminas Mecânica, pleiteando o ressarcimento dos supostos danos causado ao cliente em razão de valores com gastos indevidos na construção de ponte.	Aguardando conclusão da perícia.	171.009	146.476
ICMS exigido pelo Governo do Estado em razão de infrações diversas relacionadas à emissão e escrituração de notas fiscais emitidas para industrialização.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	12.316	15.195
Pedido de restituição de pagamento a maior de IRPJ/CSLL cujo valor envolvido foi objeto de diversas compensações.	Aguardando decisão na esfera administrativa.	58.400	57.656
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	77.069	89.665
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	34.782	45.681
Outras ações de natureza tributária.	-	39.174	27.254
		1.244.990	1.871.841

(iii) Contingências da Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2021	31/12/2020
		Saldo	Saldo
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	18.379	17.952
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	152.675	169.390
Outras ações de natureza tributária.	-	83.311	82.691
Outras ações de natureza cível.	-	37.661	32.398
Outras ações de natureza ambiental.	-	3.151	3.046
		<u>295.177</u>	<u>305.477</u>

(iv) Contingências da Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2021	31/12/2020
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	39.448	38.447
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	91.834	58.364
Outras ações de natureza cível.	-	15.269	12.136
Outras ações de natureza trabalhista.	-	5.730	6.690
Outras ações de natureza tributária.	-	5.972	4.019
		<u>158.253</u>	<u>119.656</u>
		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contingências da Controladora		5.983.656	6.546.379
Contingências da Usiminas Mecânica		1.244.990	1.871.841
Contingências da Soluções Usiminas		295.177	305.477
Contingências da Mineração Usiminas		158.253	119.656
Contingências das demais empresas		<u>30.802</u>	<u>29.196</u>
Total do Consolidado		<u>7.712.878</u>	<u>8.872.549</u>

(c) Contingências ativas

A seguir estão apresentados os principais processos nos quais a Companhia figura como parte ativa em 31 de dezembro de 2021:

(i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - valor destacado na nota fiscal

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em outubro de 2018 a Receita Federal publicou Solução de Consulta Interna COSIT 13 determinando que o ICMS pago deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS. Desde dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas contabilizaram créditos de PIS e COFINS com base no entendimento da Receita Federal, pelo método do valor do ICMS pago, uma vez que se tratava da parte incontroversa dos créditos ao qual a Companhia tinha direito.

Em maio de 2021, o STF confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago. Com esta decisão favorável, referente a períodos diversos desde novembro de 2001, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher.

Desta forma, na Controladora, foi registrado o montante de R\$2.237.035 e de R\$2.623.472 no Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, na rubrica “Impostos a recuperar” (Nota 12), em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” (Nota 33(b)) e “Resultado financeiro” (Nota 34), conforme a seguir:

ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Créditos de PIS/COFINS - Outras receitas operacionais	1.389.646	1.665.061
Correção dos créditos de PIS COFINS - Resultado financeiro	847.389	958.411
Total dos créditos de PIS/COFINS reconhecidos	2.237.035	2.623.472
Provisão para perda por expectativa de realização	-	(76.558)
Total dos créditos de PIS/COFINS reconhecidos - líquidos	2.237.035	2.546.914
Créditos de PIS/ COFINS - Outras receitas operacionais (item ii)	-	31.530
Correção dos créditos de PIS/ COFINS - Resultado financeiro (item ii)	-	13.950
Total dos créditos de PIS/COFINS reconhecidos - líquidos	2.237.035	2.592.394
Total de créditos de PIS/ COFINS - Outras receitas operacionais	1.389.646	1.696.591
Total de provisão para perda por expectativa de realização	-	(76.558)
Total de correção dos créditos de PIS/ COFINS - Resultado financeiro	847.389	972.361

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou compensações nos montantes de R\$1.503.452 na Controladora e de R\$1.592.733 no Consolidado.

(ii) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - valor do tributo pago

Adicionalmente ao apresentado no item (i), no final do exercício de 2020, transitou em julgado a favor da controlada Soluções em Aço Usiminas S.A., a ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

A controlada apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, em especial a Solução de Consulta Interna nº. -3 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, em março de 2021, foi registrado o montante de R\$45.480 no Consolidado, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro”, nos montantes de R\$31.530 e R\$13.950, respectivamente. Esses créditos foram apurados no primeiro trimestre considerando a exclusão do ICMS pago da base de cálculo do PIS/COFINS que, naquele período, era o montante incontroverso, uma vez que o julgamento dos embargos de declaração pelo STF ocorreu apenas em maio de 2021. Portanto, os montantes adicionais referentes à exclusão do ICMS destacado na nota fiscal, foram reconhecidos no segundo trimestre, conforme demonstrado na tabela do item (i).

(iii) Exclusão da Selic sobre repetição de indébito

Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23, e concluiu que houve mudança dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Portanto, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou, no ativo não circulante, crédito de R\$240.002 e de R\$293.790 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, em contrapartida do resultado, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. Após o trânsito em julgado das ações judiciais das empresas do grupo Usiminas, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

(iv) Créditos de PIS e COFINS decorrentes da depreciação de imobilizado

Em decisão judicial definitiva proferida pelo STF, em julho de 2021, a Companhia foi autorizada a aproveitar de créditos de PIS e COFINS decorrentes da depreciação de determinados bens que compõem seu ativo imobilizado, adquiridos até 30 de abril de 2004, corrigidos pela taxa SELIC desde a geração dos respectivos créditos até a data do trânsito em julgado. Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou, no ativo não circulante, crédito de R\$712.900 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro” os montantes de R\$335.425 e R\$377.475, respectivamente.

26 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$233.178 (31 de dezembro de 2020 – R\$230.002).

Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

27 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	581.837	676.280	593.027	691.024
Benefícios de saúde pós-emprego	498.485	739.152	548.108	780.777
	<u>1.080.322</u>	<u>1.415.432</u>	<u>1.141.136</u>	<u>1.471.801</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 33 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	(43.122)	(36.919)	(44.254)	(38.007)
Encerramento COSAUDE	330.972	-	330.972	-
Benefícios de saúde pós-emprego	(48.505)	(48.799)	(51.751)	(51.685)
	<u>239.345</u>	<u>(85.718)</u>	<u>234.967</u>	<u>(89.692)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	161.006	(133.508)	160.696	(132.459)
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	(109.076)	(11.330)	(109.076)	(11.330)
Ganhos (perdas) da renegociação da dívida PB1 reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	-	446.508	-	446.508
	<u>51.930</u>	<u>301.670</u>	<u>51.620</u>	<u>302.719</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2021, o total da Controladora inclui perda de R\$107 (31 de dezembro de 2020 – perda de R\$26.946). No consolidado inclui perda de R\$419 (31 de dezembro de 2020 – perda de R\$27.992) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

27.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(a) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a suplementação de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral.

(b) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% e 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(c) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões desde dezembro de 2000.

Oferece os seguintes tipos de benefício convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Oferece também, auxílio doença, auxílio reclusão e auxílios natalidade e funeral.

Além disso, os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(d) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio-doença.

Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

27.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com o plano PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$486.878 (31 de dezembro de 2020 - R\$556.510).

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo *superávit* ou *déficit* mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 160 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na "Tabela Price", com juros equivalentes a 9% (nove por cento) ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor de mercado é de R\$1.331.339. O valor de mercado foi obtido por laudo de avaliação na data de concessão da garantia.

27.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2021				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.206.816)	(1.746.836)	(894.782)	(1.511)	(6.849.945)
Valor justo dos ativos	5.073.085	1.307.486	799.591	15.536	7.195.698
	<u>866.269</u>	<u>(439.350)</u>	<u>(95.191)</u>	<u>14.025</u>	<u>345.753</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(866.269)</u>	<u>(47.528)</u>	<u>-</u>	<u>(13.793)</u>	<u>(927.590)</u>
	<u>-</u>	<u>(486.878)</u>	<u>(95.191)</u>	<u>232</u>	<u>(581.837)</u>
	Consolidado				
	31/12/2021				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.206.816)	(1.746.836)	(999.652)	(1.534)	(6.954.838)
Valor justo dos ativos	5.073.085	1.307.486	893.269	15.565	7.289.405
	<u>866.269</u>	<u>(439.350)</u>	<u>(106.383)</u>	<u>14.031</u>	<u>334.567</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(866.269)</u>	<u>(47.528)</u>	<u>-</u>	<u>(13.797)</u>	<u>(927.594)</u>
	<u>-</u>	<u>(486.878)</u>	<u>(106.383)</u>	<u>234</u>	<u>(593.027)</u>
	Controladora				
	31/12/2020				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.045.407)	(1.362)	(7.844.393)
Valor justo dos ativos	5.474.572	1.476.335	925.352	18.890	7.895.149
	<u>686.637</u>	<u>(533.354)</u>	<u>(120.055)</u>	<u>17.528</u>	<u>50.756</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(686.637)</u>	<u>(23.156)</u>	<u>-</u>	<u>(17.243)</u>	<u>(727.036)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>(556.510)</u>	<u>(120.055)</u>	<u>285</u>	<u>(676.280)</u>
	Consolidado				
	31/12/2020				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.170.035)	(1.865)	(7.969.524)
Valor justo dos ativos	5.474.572	1.476.335	1.035.739	18.890	8.005.536
	<u>686.637</u>	<u>(533.354)</u>	<u>(134.296)</u>	<u>17.025</u>	<u>36.012</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(686.637)</u>	<u>(23.156)</u>	<u>-</u>	<u>(17.243)</u>	<u>(727.036)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>(556.510)</u>	<u>(134.296)</u>	<u>(218)</u>	<u>(691.024)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$25.498 (31 de dezembro de 2020 – R\$21.370).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia vem acompanhando o déficit patrimonial, no montante de R\$154.259, referente a levantamentos de recursos do Plano PBD. Esses recursos foram levantados por ex-participantes da falida patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Em razão da ausência de solidariedade de patrocinadoras e de planos de benefícios, a Previdência Usiminas vem tomando todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação dos recursos levantados em favor dos ex-participantes da COFAVI, bem como para impedir que ocorram novos levantamentos de recursos.

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(7.844.393)	(7.779.012)	(7.969.524)	(7.901.138)
Custo do serviço corrente	(637)	(611)	(785)	(1.283)
Custo dos juros	(495.584)	(521.269)	(503.502)	(529.744)
Benefícios pagos	607.599	556.243	617.217	562.339
Ganhos (perdas) atuariais	883.070	(99.744)	901.756	(99.698)
Saldo final	<u>(6.849.945)</u>	<u>(7.844.393)</u>	<u>(6.954.838)</u>	<u>(7.969.524)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	7.895.149	8.266.889	8.005.536	8.376.048
Retorno esperado dos ativos	(128.990)	239.555	(136.053)	247.844
Contribuições reais durante o ano	37.138	10.891	37.139	10.892
Benefícios pagos	(607.599)	(556.243)	(617.217)	(562.339)
Ganhos (perdas) atuariais	-	(65.943)	-	(66.909)
Saldo final	<u>7.195.698</u>	<u>7.895.149</u>	<u>7.289.405</u>	<u>8.005.536</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo do serviço corrente	(637)	(611)	(785)	(777)
Custo dos juros	(541.721)	(609.892)	(550.114)	(618.367)
Retorno esperado dos ativos	500.143	551.659	507.552	559.211
Ajuste de experiência do plano	(907)	21.925	(907)	21.926
	<u>(43.122)</u>	<u>(36.919)</u>	<u>(44.254)</u>	<u>(38.007)</u>

Os encargos demonstrados foram reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” e no “Resultado financeiro”, na demonstração do resultado.

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2022 totalizam R\$626.909.

Premissas Atuariais

	31/12/2021	31/12/2020
Taxa de desconto	(i)	(i)
Taxa de inflação	4,00%	3,20%
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	9,51%	6,50%
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV	9,60%	6,92%
Retorno esperado sobre os ativos – COSIPREV	9,28%	5,26%
Crescimentos salariais futuros	De 1,80% a 4,20%	De 1,50% a 2,90%
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	4,00%	3,20%

(i) Em 31 de dezembro de 2021, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 5,31%; PBD, 5,30%; USIPREV, 5,38%; e COSIPREV, 5,08%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2020, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 3,20%; PBD, 3,20%; USIPREV, 3,60%; e COSIPREV, 2,00%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 27.5.

27.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	Controladora						
	31/12/2021						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.206.816)	(1.746.836)	(894.782)	(1.511)	(6.849.945)	(498.485)	(7.348.430)
Valor justo dos ativos do plano	5.073.085	1.307.486	799.591	15.536	7.195.698	-	7.195.698
(Déficit) excedente no plano	866.269	(439.350)	(95.191)	14.025	345.753	(498.485)	(152.732)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(348.092)	(147.755)	(66.236)	(67)	(562.150)	(28.506)	(590.656)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(376.959)	(140.989)	(128.339)	(4.366)	(650.653)	-	(650.653)

	Controladora						
	31/12/2020						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.045.407)	(1.362)	(7.844.393)	(739.153)	(8.583.546)
Valor justo dos ativos do plano	5.474.572	1.476.335	925.352	18.890	7.895.149	-	7.895.149
(Déficit) excedente no plano	686.637	(533.354)	(120.055)	17.528	50.756	(739.153)	(688.397)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(91.834)	(36.783)	(8.294)	275	(136.636)	(47.264)	(183.900)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(230.816)	(74.351)	(20.141)	(6.189)	(331.497)	-	(331.497)

	Consolidado						
	31/12/2021						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.206.816)	(1.746.836)	(999.652)	(1.534)	(6.954.838)	(548.109)	(7.502.947)
Valor justo dos ativos do plano	5.073.085	1.307.486	893.269	15.565	7.289.405	-	7.289.405
(Déficit) excedente no plano	866.269	(439.350)	(106.383)	14.031	334.567	(548.109)	(213.542)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(348.092)	(147.755)	(66.236)	(61)	(562.144)	(30.128)	(592.272)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(376.959)	(140.989)	(128.339)	(4.386)	(650.673)	-	(650.673)

	Consolidado						
	31/12/2020						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.170.035)	(1.865)	(7.969.524)	(780.777)	(8.750.301)
Valor justo dos ativos do plano	5.474.572	1.476.335	1.035.739	18.890	8.005.536	-	8.005.536
(Déficit) excedente no plano	686.637	(533.354)	(134.296)	17.025	36.012	(780.777)	(744.765)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(91.834)	(36.783)	(8.294)	282	(136.629)	(48.003)	(184.632)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(230.816)	(74.351)	(20.141)	(6.247)	(331.555)	-	(331.555)

27.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Hipóteses atuariais significativas				
Valor presente da obrigação	(4.206.816)	(1.746.836)	(894.782)	(1.511)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	9,52%	9,51%	9,60%	9,28%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos	BREMS 2015	AT-2000 Basic desagravada em 10% (F) e AT-2000 Basic (M)	AT-2000 Basic desagravada em 40%	AT-2000 Basic desagravada em 30%
Tábua de Mortalidade de inválidos	AT-83 Basic	AT-83 Basic	AT-49	n/a
Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do Plano				
1% de aumento sobre a taxa real	371.881	149.316	108.512	50
1% de redução sobre a taxa real	(320.033)	(128.998)	(90.632)	(47)
Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade				
Suavizada em 10%	(4.322.298)	(1.796.941)	(1.102.512)	(1.475)

(i) Tábuas segregadas entre gênero masculino e feminino.

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

27.6 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

(a) CoSaúde

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) é uma operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que administra planos individuais, familiares e empresariais. Desta forma, tinha sob a sua responsabilidade o Regulamento do Fundo de Saúde COSIPA (CoSaúde), que englobava 06 planos privados de autogestão, anteriores à Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, cadastrados perante a ANS, a seguir relacionados, mantidos em virtude de grupo de beneficiários vinculados à extinta Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), que nele permaneceram após a sua incorporação pela Usiminas:

- a. CoSaúde A – Azul, cadastro SCPA nº 03;
- b. CoSaúde A – Verde, cadastro SCPA nº 02;
- c. CoSaúde B – Azul, cadastro SCPA nº 05;
- d. CoSaúde B – Verde, cadastro SCPA nº 04;
- e. CoSaúde C – Azul, cadastro SCPA nº 07; e
- f. CoSaúde C – Verde, cadastro SCPA nº 06.

Considerando o elevado desequilíbrio econômico-financeiro, atestado por meio de estudos atuariais, e considerando o interesse das partes no distrato referente à gestão do referido plano, houve a sua extinção, em 30 de novembro de 2021, com a consequente reestruturação da oferta de planos coletivos aos seus antigos beneficiários, observando as cláusulas e condições aceitas pela ANS.

A extinção do referido plano se amparou em decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), transitada em julgado, que não apenas reconheceu a possibilidade de extinção do CoSaúde e de reestruturação de novos planos coletivos para oferta a seus beneficiários, como recomendou tal medida, em alinhamento à jurisprudência pacificada daquela corte.

Em consequência, o regulamento do CoSaúde e todos os seus 06 planos vinculados foram extintos, para todos os efeitos, no dia 30 de novembro de 2021, tendo os seus antigos beneficiários sido previamente informados e a eles conferida a oportunidade de optar pela adesão a outros planos ofertados ou avaliar as regras afetas à portabilidade dispostas na Resolução Normativa ANS nº 438, de 3 de dezembro de 2018.

A todos os beneficiários que estavam vinculados ao CoSaúde foi facultada a transferência para os seguintes planos, quais sejam:

- a. Usisaúde Essencial Rede Empresarial Enfermaria Santos, registro ANS nº 483.715/19-1;
- b. Usisaúde Essencial Rede Empresarial Apartamento Santos, registro ANS nº 483.716/19-9;
- c. Saúde Usiminas II Enfermaria, registro ANS nº 462.157/10-3; e
- d. Saúde Usiminas II Apartamento, registro ANS nº 462.159/10-0."

Diante do exposto, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reverteu a totalidade do *déficit* apurado no CoSaúde, que resultou no reconhecimento de receita no valor de R\$330.972.

Os novos planos de saúde mencionados anteriormente, não apuraram *déficit* para a data base de 31 de dezembro de 2021.

(b) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu em 2010 o Plano Saúde Usiminas. Um Plano aberto a novas adesões e abrangente a todos os empregados e aposentados. As principais características do Saúde Usiminas são:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Plano contratado junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- (iv) Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das características apresentadas, o Plano Saúde Usiminas possui relevante premissa atuarial relacionada ao aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos, que totalizou 7,69% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial, conforme laudo atuarial, foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(739.152)	(702.997)	(780.777)	(746.464)
Custo do serviço corrente	281	780	(1)	1.028
Custo dos juros	(48.788)	(49.577)	(51.750)	(52.582)
Benefícios pagos	13.185	13.743	13.185	13.743
Extinção COSAUDE	330.972	-	330.972	-
Ganhos (perdas) atuariais	(54.983)	(1.101)	(59.738)	3.498
Saldo final	(498.485)	(739.152)	(548.109)	(780.777)

27.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	494.933	7	559.086	7
Títulos do Governo Federal	5.356.195	73	4.997.054	62
Renda fixa	1.264.336	17	1.854.588	23
Investimentos imobiliários	40.392	1	69.358	1
Outros	133.548	2	525.450	7
	<u>7.289.405</u>	<u>100</u>	<u>8.005.536</u>	<u>100</u>

Em 31 de dezembro de 2021, as ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$494.933 (31 de dezembro de 2020 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$559.086).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

28 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia, que totaliza R\$13.200.295, é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.752.163 ações preferenciais classe A e 66.261 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	705.260.684	547.752.163	66.261	1.253.079.108
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(19.609.792)	-	(22.136.448)
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>528.142.371</u>	<u>66.261</u>	<u>1.230.942.660</u>

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social da Companhia mediante a emissão de até 11.396.392 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

Em 31 de dezembro de 2021, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 2.526.656 ações ordinárias e 19.609.792 ações preferenciais Classe A, em tesouraria (em 31 de dezembro de 2020– 2.526.656 ações ordinárias e 20.019.445 ações preferenciais Classe A).
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros.
- Opções outorgadas reconhecidas - refere-se ao reconhecimento das ações outorgadas conforme Plano de Opção de Compra de Ações (Nota 39).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- Reserva para investimentos e capital de giro – a sua constituição não poderá ultrapassar o limite de 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o saldo credor de R\$845.238, refere-se, substancialmente, a operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas.
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 27). Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$997.597 (31 de dezembro de 2020– R\$1.049.527).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo credor dessa conta totaliza R\$69.521 (31 de dezembro de 2020 – R\$87.127).

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos propostos, relativos ao resultado do exercício de 2021, podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	9.070.524	672.790
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(453.526)</u>	<u>(33.639)</u>
Base de cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio	<u>8.616.998</u>	<u>639.151</u>
Dividendos mínimos e juros sobre capital próprio propostos (25%), líquidos de IRRF	<u>2.154.249</u>	<u>159.788</u>
Dividendos propostos	1.564.112	159.788
Juros sobre capital próprio propostos	673.811	-
Total bruto de dividendos e juros sobre capital próprio	<u>2.237.923</u>	<u>159.788</u>
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(83.674)	-
Total líquido de dividendos e juros sobre capital próprio	<u>2.154.249</u>	<u>159.788</u>
Valor por ação ON (i)	R\$1,678073	R\$0,119924
Valor por ação PN (i)	R\$1,845881	R\$0,131916

(i) Em 31 de dezembro de 2021, calculado com base no montante líquido de R\$2.154.249 e de acordo com a composição acionária na data do encerramento do exercício (31 de dezembro de 2020 – montante líquido de R\$159.788).

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Dividendos a pagar no início do exercício	<u>160.315</u>	<u>51.107</u>	<u>324.728</u>	<u>67.814</u>
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.577.423)	(50.580)	(1.849.264)	(68.083)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	2.237.923	159.788	2.586.277	324.997
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(83.674)	-	(92.674)	-
Dividendos Prescritos	<u>(83)</u>	<u>-</u>	<u>(83)</u>	<u>-</u>
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	<u>737.058</u>	<u>160.315</u>	<u>968.984</u>	<u>324.728</u>

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

29 Informações por segmento de negócios

As Empresas Usiminas possuem três segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada para os segmentos transformação do aço e para a controlada Usiminas Mecânica.
Transformação do aço	Transformação e distribuição de produtos siderúrgicos.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2021					
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	6.229.143	34.480.874	10.579.892	51.289.909	(10.893.263)	40.396.646
Vendas de produtos	6.229.143	34.441.644	10.522.923	51.193.710	(10.892.929)	40.300.781
Vendas de serviços	-	39.230	56.969	96.199	(334)	95.865
Deduções	(374.097)	(6.123.772)	(2.063.499)	(8.561.368)	1.901.686	(6.659.682)
Receita	5.855.046	28.357.102	8.516.393	42.728.541	(8.991.577)	33.736.964
Custo das vendas	(2.072.141)	(21.356.821)	(7.511.164)	(30.940.126)	8.477.490	(22.462.636)
Lucro (prejuízo) bruto	3.782.905	7.000.281	1.005.229	11.788.415	(514.087)	11.274.328
(Despesas)/receitas operacionais	(354.224)	2.451.778	(77.975)	2.019.579	(1.803.445)	216.134
Despesas com vendas	(313.690)	(183.228)	(73.757)	(570.675)	-	(570.675)
Despesas gerais e administrativas	(38.130)	(420.233)	(61.650)	(520.013)	16.899	(503.114)
Outras (despesas) e receitas	(96.292)	1.114.640	57.432	1.075.780	(4.645)	1.071.135
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	93.888	1.940.599	-	2.034.487	(1.815.699)	218.788
Lucro (prejuízo) operacional	3.428.681	9.452.059	927.254	13.807.994	(2.317.532)	11.490.462
Resultado financeiro	144.121	655.700	53.145	852.966	(7.151)	845.815
Lucro (prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	3.572.802	10.107.759	980.399	14.660.960	(2.324.683)	12.336.277
Imposto de renda e contribuição social	(1.073.487)	(1.159.647)	(197.925)	(2.431.059)	154.736	(2.276.323)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.499.315	8.948.112	782.474	12.229.901	(2.169.947)	10.059.954
Atribuível aos						
Acionistas controladores	1.753.410	8.948.109	538.952	11.240.471	(2.169.947)	9.070.524
Acionistas não controladores	745.905	3	243.522	989.430	-	989.430
Ativos	9.215.607	34.909.942	3.609.566	47.735.115	(8.253.546)	39.481.569
O total do ativo inclui:						
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	545.384	54.630	-	600.014	-	600.014
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	337.439	1.181.225	17.321	1.535.985	(18.472)	1.517.513
Passivos circulante e não circulante	2.097.339	13.113.907	1.998.924	17.210.170	(2.087.104)	15.123.066

	31/12/2020					
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	4.071.463	15.082.819	4.787.100	23.941.382	(4.856.590)	19.084.792
Vendas de produtos	908.731	13.820.794	4.784.704	19.514.229	(4.856.590)	14.657.639
Vendas de serviços	3.162.732	1.262.025	2.396	4.427.153	-	4.427.153
Deduções	(213.275)	(2.655.820)	(943.524)	(3.812.619)	815.879	(2.996.740)
Receita	3.858.188	12.426.999	3.843.576	20.128.763	(4.040.711)	16.088.052
Custo das vendas	(1.480.012)	(11.629.600)	(3.537.326)	(16.646.938)	3.815.416	(12.831.522)
Lucro (prejuízo) bruto	2.378.176	797.399	306.250	3.481.825	(225.295)	3.256.530
(Despesas)/receitas operacionais	363.028	702.188	(122.832)	942.384	(1.270.449)	(328.065)
Despesas com vendas	(194.910)	(151.092)	(52.383)	(398.385)	-	(398.385)
Despesas gerais e administrativas	(26.742)	(361.050)	(52.933)	(440.725)	13.961	(426.764)
Outras (despesas) e receitas	526.247	(166.068)	(17.516)	342.663	(5.338)	337.325
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	58.433	1.380.398	-	1.438.831	(1.279.072)	159.759
Lucro (prejuízo) operacional	2.741.204	1.499.587	183.418	4.424.209	(1.495.744)	2.928.465
Resultado financeiro	66.486	(1.141.069)	(3.583)	(1.078.166)	(4.326)	(1.082.492)
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	2.807.690	358.518	179.835	3.346.043	(1.500.070)	1.845.973
Imposto de renda e contribuição social	(860.238)	301.593	(60.840)	(619.485)	65.255	(554.230)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	1.947.452	660.111	118.995	2.726.558	(1.434.815)	1.291.743
Atribuível aos						
Acionistas controladores	1.365.529	660.115	81.961	2.107.605	(1.434.815)	672.790
Acionistas não controladores	581.923	(4)	37.034	618.953	-	618.953
Ativos	7.032.637	26.930.196	1.874.809	35.837.642	(5.885.505)	29.952.137
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	483.861	44.916	-	528.777	-	528.777
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	237.814	612.145	21.986	871.945	(15.226)	856.719
Passivos circulante e não circulante	1.623.569	12.015.617	675.259	14.314.445	(1.200.478)	13.113.967

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

30 Receita

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vendas de produtos				
Mercado interno	31.610.407	13.704.774	32.515.306	14.518.384
Mercado externo	<u>2.818.842</u>	<u>1.255.889</u>	<u>7.784.465</u>	<u>4.421.017</u>
	<u>34.429.249</u>	<u>14.960.663</u>	<u>40.299.771</u>	<u>18.939.401</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	28.992	31.077	91.293	139.255
Mercado externo	<u>5.582</u>	<u>6.136</u>	<u>5.582</u>	<u>6.136</u>
	<u>34.574</u>	<u>37.213</u>	<u>96.875</u>	<u>145.391</u>
Receita bruta	<u>34.463.823</u>	<u>14.997.876</u>	<u>40.396.646</u>	<u>19.084.792</u>
Deduções da receita	<u>(6.116.818)</u>	<u>(2.627.114)</u>	<u>(6.659.682)</u>	<u>(2.996.740)</u>
Receita líquida	<u>28.347.005</u>	<u>12.370.762</u>	<u>33.736.964</u>	<u>16.088.052</u>

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depreciação, amortização e exaustão	(781.479)	(828.415)	(982.741)	(1.000.223)
Despesas e benefícios a empregados	(700.608)	(912.597)	(1.179.831)	(1.371.374)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(18.166.806)	(8.850.152)	(16.988.485)	(8.434.769)
Despesas com manutenções programadas	(261.973)	(150.883)	(254.550)	(148.335)
Fretes e seguros	(749.871)	(405.604)	(1.475.565)	(959.949)
Custo de distribuição	(124.891)	(68.597)	(455.485)	(268.169)
Serviços de terceiros	(958.591)	(803.464)	(1.381.765)	(1.141.834)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(14.231)	(19.253)	(26.357)	(33.198)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(183.336)	(23.124)	(169.523)	(32.563)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	3.933	(8.019)	6.006	(8.545)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	49.125	169.521	64.974	174.766
(Perda) Reversão de valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>), líquidos	(400.287)	107.261	(397.257)	730.654
Recuperação de impostos	335.425	-	335.425	-
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	1.389.646	21.468	1.665.061	46.048
Provisão para perda com impostos	-	-	(208.691)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.341	(17.698)	(3.240)	(31.487)
Outras	(482.187)	(421.631)	(1.013.266)	(840.368)
	<u>(21.043.790)</u>	<u>(12.211.187)</u>	<u>(22.465.290)</u>	<u>(13.319.346)</u>
Custo das vendas	(21.548.091)	(11.609.059)	(22.462.636)	(12.831.522)
Despesas com vendas	(183.939)	(140.661)	(570.675)	(398.385)
Despesas gerais e administrativas	(386.359)	(324.828)	(503.114)	(426.764)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.074.599	(136.639)	1.071.135	337.325
	<u>(21.043.790)</u>	<u>(12.211.187)</u>	<u>(22.465.290)</u>	<u>(13.319.346)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía créditos a receber pela venda de energia elétrica excedente no valor R\$501 na Controladora e R\$648 no Consolidado (31 de dezembro de 2020 – R\$3.751 e R\$5.793, respectivamente), os quais estão registrados na rubrica de Outros ativos circulantes.

32 Despesas e benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	(644.190)	(599.870)	(1.006.657)	(975.936)
Encargos previdenciários	(132.193)	(123.520)	(192.421)	(178.115)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	239.345	(85.718)	234.967	(89.692)
Abonos	125	(12.650)	124	(14.092)
Participação dos empregados nos lucros	(129.288)	(76.173)	(174.468)	(94.539)
Custos de planos de aposentadoria	(19.427)	(1.270)	(21.966)	(1.444)
Outras	(14.980)	(13.396)	(19.410)	(17.556)
	<u>(700.608)</u>	<u>(912.597)</u>	<u>(1.179.831)</u>	<u>(1.371.374)</u>

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

33 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(34.020)	(30.213)	(72.666)	(64.688)
Serviços de terceiros	(14.599)	(14.261)	(18.872)	(18.992)
Depreciação e amortização	(3.043)	(3.013)	(4.283)	(4.129)
Custo de distribuição	(124.891)	(68.597)	(455.485)	(268.169)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.341	(17.698)	(3.240)	(31.487)
Despesas gerais	(9.727)	(6.879)	(16.129)	(10.920)
	<u>(183.939)</u>	<u>(140.661)</u>	<u>(570.675)</u>	<u>(398.385)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(183.335)	(161.641)	(227.112)	(196.234)
Serviços de terceiros	(98.155)	(73.009)	(134.518)	(103.623)
Depreciação e amortização	(30.644)	(31.658)	(35.082)	(37.082)
Honorários da Administração	(36.571)	(25.105)	(47.605)	(33.419)
Despesas gerais	(37.654)	(33.415)	(58.797)	(56.406)
	<u>(386.359)</u>	<u>(324.828)</u>	<u>(503.114)</u>	<u>(426.764)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Outras receitas operacionais				
Receita com venda de Energia Elétrica	11.366	8.234	16.010	12.029
Reversão do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	107.261	-	730.654
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	69.011	183.763	121.714	189.305
Recuperação de impostos em processos judiciais	335.425	-	335.425	-
Recuperação de custo	91.698	4.561	94.769	6.440
Recuperação de gastos com sinistros	4.280	143.405	5.267	143.405
Recuperação de despesas	955	4.895	3.057	9.784
Receita de vendas diversas	20.414	14.302	22.786	15.649
Projeto Reintegra	3.609	13.955	3.609	13.955
ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS (i)	1.389.646	21.468	1.665.061	46.048
Outras receitas	<u>24.344</u>	<u>15.549</u>	<u>41.281</u>	<u>13.608</u>
	<u>1.950.748</u>	<u>517.393</u>	<u>2.308.979</u>	<u>1.180.877</u>
Outras despesas operacionais				
Custo com a venda de energia	(6.063)	(15.916)	(8.205)	(19.886)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(400.287)	-	(397.257)	-
Despesas com ociosidade (ii)	(208.741)	(306.850)	(229.553)	(332.548)
Despesas com seguros e sinistros	(2.650)	(5.831)	(2.712)	(5.856)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(14.231)	(19.253)	(26.357)	(33.198)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(183.336)	(23.124)	(169.523)	(32.563)
PIS e COFINS sobre venda de energia	(1.370)	(337)	(1.799)	(688)
Pesquisas Tecnológicas	(28.705)	(29.356)	(28.785)	(29.356)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(19.886)	(14.242)	(56.740)	(14.539)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(7.103)	(8.471)	(38.408)	(24.602)
Controle ambiental	(1.548)	(2.054)	(1.548)	(2.134)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	239.345	(85.718)	234.967	(89.692)
Ajuste de estoque	(114.074)	(42.967)	(114.074)	(42.967)
Provisões para perdas com tributos	-	-	(208.691)	(49.675)
Despesas de pré-projeto	(19.277)	(18.544)	(20.605)	(18.643)
Despesas com multas contratuais	-	(21.814)	-	(21.814)
Incentivos fiscais e culturais	(37.159)	-	(65.932)	(14.405)
Outras despesas	<u>(71.064)</u>	<u>(59.555)</u>	<u>(102.622)</u>	<u>(110.986)</u>
	<u>(876.149)</u>	<u>(654.032)</u>	<u>(1.237.844)</u>	<u>(843.552)</u>
	<u>1.074.599</u>	<u>(136.639)</u>	<u>1.071.135</u>	<u>337.325</u>

(i) Conforme descrito na Nota 25 (c).

(ii) Trata-se de custo de ociosidade relacionado a áreas produtivas.

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Juros de clientes	15.682	9.930	26.864	38.384
Receita de aplicações financeiras	998	17.479	5.717	40.870
Efeitos monetários	93.343	21.499	243.700	38.631
Juros sobre créditos Eletrobras	-	5.687	-	5.687
Correção dos depósitos judiciais	5.292	4.193	11.005	7.728
Juros sobre créditos fiscais	10.343	7.411	10.724	7.761
Correção de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (i)	847.389	32.089	958.411	52.669
Correção de créditos fiscais – PIS/COFINS sobre depreciação	377.475	-	377.475	-
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	133.142	36.025	141.906	36.025
Reversão de provisão de juros de demandas judiciais	38.777	24.487	39.635	26.883
Outras receitas financeiras	<u>7.562</u>	<u>4.356</u>	<u>(6.140)</u>	<u>8.053</u>
	1.530.003	163.156	1.809.297	262.691
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(243.149)	(278.109)	(232.836)	(278.567)
Resultado das operações de swap	-	1.535	-	1.535
Efeitos monetários	(86.574)	(34.474)	(105.427)	(50.322)
PIS/COFINS sobre JSCP	(17.658)	(14.171)	(17.658)	(14.171)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(64.419)	(5.823)	(79.375)	(9.734)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(164.328)	(73.496)	(154.124)	(98.273)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	1.841	(31.164)	(13.839)	(58.063)
Comissões e outros encargos sobre financiamentos	(30.085)	(36.299)	(24.869)	(24.079)
Outras despesas financeiras	<u>(15.815)</u>	<u>(23.008)</u>	<u>(45.089)</u>	<u>(48.954)</u>
	(620.187)	(495.009)	(673.217)	(580.628)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>(319.894)</u>	<u>(869.779)</u>	<u>(290.265)</u>	<u>(764.555)</u>
	<u>589.922</u>	<u>(1.201.632)</u>	<u>845.815</u>	<u>(1.082.492)</u>

(i) Conforme descrito na Nota 25 (c).

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a Taxa Referencial (TR). Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”.

35 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais com potencial relevante de diluição (Nota 39).

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	4.965.218	4.105.306	9.070.524	368.416	304.374	672.790
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	528.003.805	1.230.737.833	702.734.028	527.327.518	1.230.061.546
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	7,07	7,78	-	0,52	0,58	-

36 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza R\$6.214.679 na Controladora e R\$6.316.119 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos está demonstrada a seguir:

Controladora					
Previsão de realização dos compromissos					
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	632.494	60.120	1.491	-	694.105
Com fornecedores	2.111.119	1.771.939	595.870	1.041.646	5.520.574
	<u>2.743.613</u>	<u>1.832.059</u>	<u>597.361</u>	<u>1.041.646</u>	<u>6.214.679</u>
Consolidado					
Previsão de realização dos compromissos					
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	690.001	64.503	1.491	-	755.995
Com fornecedores	1.363.316	787.896	595.870	1.041.646	3.788.728
Arrendamentos mercantis operacionais	98.396	295.000	295.000	1.083.000	1.771.396
	<u>2.151.713</u>	<u>1.147.399</u>	<u>892.361</u>	<u>2.124.646</u>	<u>6.316.119</u>

(a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$694.105 na Controladora e R\$755.995 no Consolidado e estão destinados, principalmente, à adequação, reformas e melhorias nas áreas primárias de Ipatinga, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

(b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021, os compromissos com fornecedores totalizam R\$5.520.574 na Controladora e R\$3.788.728 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias primas.

(c) Arrendamentos mercantis operacionais

Os arrendamentos mercantis operacionais da Companhia estão vinculados a arrendamentos de direitos minerários. Em 31 de dezembro de 2021, o montante destinado corresponde a R\$1.771.396 no Consolidado.

37 Transações com partes relacionadas

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Previdencia Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Mitsubishi Corporation (i)	7.449.544	1,05	59.048	0,01	7.508.592	0,60
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.200.412	94,05	676.222.215	53,96
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,05	59.048	0,01	7.508.592	0,60
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,36	20.019.445	3,80	22.546.101	1,86
Demais acionistas	161.021.803	22,83	514.790.759	93,84	675.812.562	53,87
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	8.361	-	28	1.253	-	28
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas	1.079.816	536.057	24.815	370.331	380.218	27.396
Controladas em conjunto	293	-	-	73	-	-
Coligadas	7.700	464	-	6.181	298	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>143.138</u>	-	<u>2.707</u>	<u>19.486</u>	-	<u>5.181</u>
Total	1.239.308	536.521	27.550	397.324	380.516	32.605
Circulante	1.239.308	536.521	1.189	397.324	380.516	4.334
Não Circulante (ii)	-	-	<u>26.361</u>	-	-	<u>28.271</u>
Total	1.239.308	536.521	27.550	397.324	380.516	32.605

(i) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium no valor de R\$117.136 (31 de dezembro de 2020 – R\$16.029).

(ii) Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Demais valores a receber” possui na composição de seu saldo o valor R\$2.709 refere a adiantamento de ativo imobilizado (31 de dezembro de 2020 – R\$5.185), na controladora e no consolidado.

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	8.361	-	28	1.253	-	28
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto	803	-	-	110	-	-
Coligadas	7.700	18.182	-	6.181	11.686	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>143.649</u>	-	<u>2.707</u>	<u>19.996</u>	-	<u>5.181</u>
Total	160.513	18.182	2.735	27.540	11.686	5.209
Circulante	160.513	18.182	26	27.540	11.686	24
Não Circulante	-	-	<u>2.709</u>	-	-	<u>5.185</u>
Total	160.513	18.182	2.735	27.540	11.686	5.209

(i) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium no valor de R\$117.647 (31 de dezembro de 2020 – R\$16.540).

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

(b) Passivo

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	926	1.248	-	585	3.253	-
Controladas	302.402	147	4.292.360	309.730	20.835	3.994.000
Controladas em conjunto	63.208	-	-	66.212	-	-
Coligadas	1.819	-	-	2.706	-	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>295.916</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>463.127</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	664.271	1.395	4.292.360	842.360	24.088	3.994.000
Circulante	664.271	1.395	117.806	842.360	24.088	109.700
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.174.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.884.300</u>
Total	664.271	1.395	4.292.360	842.360	24.088	3.994.000

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Contas a pagar	Outras contas a pagar
Acionistas controladores	926	1.248	596	3.253
Acionistas não controladores	370	113.977	-	151.096
Controladas em conjunto	64.504	-	67.277	-
Coligadas	11.469	91.911	11.456	81.058
Outras partes relacionadas (i)	<u>295.916</u>	<u>77.242</u>	<u>463.127</u>	<u>11.305</u>
Total	373.185	284.378	542.456	246.712
Circulante	373.185	192.930	542.456	166.670
Não Circulante	<u>-</u>	<u>91.448</u>	<u>-</u>	<u>80.042</u>
Total	373.185	284.378	542.456	246.712

(i) Em 31 de dezembro de 2021, contas a pagar refere-se, principalmente, à compra de placas da Ternium Brasil Ltda. no valor de R\$293.322 (31 de dezembro de 2020 – R\$463.123), na controladora e no consolidado.

(c) Resultado

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	197.887	3.569	(2.840)	167.475	5.318	(1.671)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	181	-
Controladas	9.705.143	1.412.037	(539.407)	4.032.552	1.018.389	(1.159.790)
Controladas em conjunto	-	408.510	(3.399)	-	332.173	(2.687)
Coligadas	52.270	161.785	-	25.260	105.183	331
Outras partes relacionadas (i) (ii)	555.787	6.031.105	1.193	178.140	2.524.625	8.296
Total	10.511.087	8.017.006	(544.453)	4.403.427	3.985.869	(1.155.521)

(i) Em 31 de dezembro de 2021, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$424.695 (31 de dezembro de 2020 – R\$151.486).

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	197.887	3.569	(2.876)	167.475	5.318	(1.716)
Acionistas não controladores	-	33.755	-	-	181	-
Controladas em conjunto	4.852	414.827	(3.820)	6.654	337.802	(3.088)
Coligadas	52.939	428.097	-	25.260	376.589	331
Outras partes relacionadas (i) (ii)	555.787	6.031.105	6.745	185.194	2.524.625	8.290
Total	811.465	6.911.353	49	384.583	3.244.515	3.817

(i) Em 31 de dezembro de 2021, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$424.695 (31 de dezembro de 2020 – R\$158.540)

(ii) Em 31 de dezembro de 2021, o total das compras de outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à compra de placas de aço da Ternium Brasil Ltda no valor de R\$6.027.223 (31 de dezembro de 2020 – R\$2.518.065), na controladora e no consolidado.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 37 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se, substancialmente, a encargos sobre empréstimos e financiamentos entre a Companhia e a sua controlada Usiminas International, conforme apresentado na Nota 20.1 (b) (ii).

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Honorários	14.978	13.463
Encargos sociais	3.274	2.844
Planos de aposentadoria	596	321
Provisão (reversão) de remuneração variável	<u>17.723</u>	<u>8.477</u>
	<u><u>36.571</u></u>	<u><u>25.105</u></u>

Em 31 de dezembro de 2021, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$29.463 (31 de dezembro de 2020– R\$20.485).

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.
- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Usiminas International Ltd. (Nota 20).

- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

38 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e por algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia e da Unigal, tendo como valor em risco US\$10.710.788 mil (31 de dezembro de 2020 – US\$10.710.788 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a franquia máxima para danos materiais era de US\$10.000 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 45 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de janeiro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui indenização de seguro a receber referente ao sinistro, ocorrido em 10 de agosto de 2018, em um dos quatro gasômetros da usina de Ipatinga. A referida indenização de seguro, que corresponde aos valores apurados a título de danos materiais e aos gastos adicionais de operação, está registrada no ativo não circulante e totaliza R\$349.031 (31 de dezembro de 2020 - R\$262.077). Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia recebeu, a título de adiantamento da indenização de seguro, o montante de R\$116.219 (31 de dezembro de 2020 – R\$62.245). Para o saldo remanescente de R\$232.812, a Administração da Companhia prevê receber indenização de seguro na medida em que os documentos probatórios forem fornecidos às seguradoras, conforme contrato estabelecido.

39 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) de sua emissão, que é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia. O referido Plano, observadas as suas delimitações contratuais, possui assessoria do Comitê de Recursos Humanos.

Os principais objetivos do Plano são:

- Alinhamento de interesses entre executivos e acionistas;
- incentivo à criação de valor sustentável;
- atração e retenção de talentos; e
- manutenção da competitividade com as práticas de mercado.

Ao longo da vigência do Plano, a Companhia concedeu aos seus executivos opções de compra de ações por meio dos programas 2011, 2012, 2013 e 2014.

Em 30 de novembro de 2021, o Programa 2014 foi encerrado de acordo com o prazo de vigência, de 7 anos, estabelecido no Plano. Com isso, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui programa de opção de compra de ações em vigor.

Em 31 de dezembro de 2021, houve impacto de R\$1.577, decorrente do exercício de opções remanescentes do Programa 2014, nas reservas de capital constituídas da Companhia (31 de dezembro de 2020 – R\$5.038).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram exercidas 468.259 opções remanescentes do Programa 2014, o que resultou na baixa da mesma quantidade de ações preferenciais em tesouraria do patrimônio líquido da Companhia.

40 Garantias

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	41.106	40.692	41.106	40.692
Estoques	Processos judiciais	1.093	710	1.093	710
Imobilizado	Processos judiciais	177.739	359.846	203.678	390.027
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	-	-	11.437	724
Imobilizado	Passivo atuarial	1.331.339	1.331.339	1.331.339	1.331.339
		<u>1.551.277</u>	<u>1.732.587</u>	<u>1.588.653</u>	<u>1.763.492</u>

Conselho de Administração

Ruy Roberto Hirschheimer
Presidente

Edílio Ramos Veloso
Conselheiro

Elias de Matos Brito
Conselheiro

Hiroshi Ono
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Ronald Seckelmann
Conselheiro

Yuichi Akiyama
Conselheiro

Conselho Fiscal

Wanderley Rezende de Souza
Presidente

Fabricio Santos Debortoli
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha
Conselheiro

Sérgio Carvalho Campos
Conselheiro

Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho
Conselheiro

Diretoria Executiva

Sergio Leite de Andrade
Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono
Diretor Vice-presidente de Finanças e de
Relações com Investidores

Américo Ferreira Neto
Diretor Vice-Presidente Industrial

Kohei Kimura
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e
Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo
Diretor Vice-Presidente Comercial

Yoshiaki Shimada
Diretor Vice-presidente de Planejamento
Corporativo

Adriane Vieira Oliveira
CRC MG 070.852/0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e (iii) Destinação dos Resultados de 2021, incluindo a data para pagamento dos dividendos (27 de junho de 2022) e o orçamento de capital. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes (PwC) sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2022.

Wanderley Rezende de Souza
Presidente

Fabricio Santos Debortoli

Paulo Frank Coelho da Rocha

Sérgio Carvalho Campos

Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DE 2021

(Art. 192 da Lei 6.404/76)

Em milhares de reais

Lucro líquido do exercício	9.070.524
Constituição da reserva legal (5%)	(453.526)
Base de cálculo dos dividendos	8.616.998
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	2.154.249
Proposta de destinação do resultado do exercício	
Reserva legal (Art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 24 § 3º do Estatuto Social)	453.526
Distribuição aos acionistas	<u>2.237.923</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - (Art. 202 da Lei 6.404/76 e art. 24 § 5º do Estatuto Social)	2.154.249
IRRF s/ juros sobre capital próprio	83.674
Reservas e retenções	<u>6.379.075</u>
Investimentos e capital de giro (Art. 24 § 4º do Estatuto Social)	4.308.499
Orçamento de capital (Art. 24 § 6º do Estatuto Social e art. 196 da Lei 6.404/76)	2.070.576
Total	9.070.524

Dividendos e JSCP propostos	
Dividendos e JSCP	<u>2.237.923</u>
JSCP pagos *	590.137
Dividendos pagos *	829.882
Dividendos a pagar	734.230
IRRF s/ juros sobre capital próprio retidos **	83.674

* Já aprovados pelo Conselho de Administração

** Os juros sobre capital próprio foram imputados ao montante dos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte, conforme Deliberação CVM 683/12.

Dividendos e JSCP	R\$ por ação	R\$ mil
Valor por ação ON (R\$)	1,743251811	1.225.042
Valor por ação PN (R\$)	1,917576992	1.012.881
		2.237.923

Os dividendos propostos deverão ser pagos no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados (Art. 205 § 3º da Lei 6.404/76) para os titulares de ações da Companhia em 28 de abril de 2022, data da Assembleia Geral Ordinária.

**ORÇAMENTO DE CAPITAL DE 2022
(custeado pela retenção dos resultados de 2021)**

Em milhares de reais

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

Reforma do Alto Forno 3 – 2022 *	628.088
Projetos de Meio Ambiente, Segurança e <i>Compliance</i> *	466.328
<i>Sustaining</i> *	510.595
Reforma do Alto Forno 3 – 2023	724.000

* Conforme orçamento aprovado pelo Conselho de Administração em 23/12/2021.



(Tradução Livre – Original em Inglês – Apenas para referência)

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada por videoconferência no dia 08 de fevereiro de 2022, às 10 horas.

Presenças: Yuichi Akiyama - Coordenador do Comitê. Demais membros Atsushi Fujioka, Thiago da Fonseca Rodrigues, Gino Ritagliati e Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca.

Ordem do Dia:

I – Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; alocação dos Resultados da Companhia de 2021 e proposta de Distribuição de Dividendos – O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; o Relatório da Administração; as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; a proposta de alocação dos Resultados da Companhia de 2021 e a proposta de Distribuição de Dividendos, e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração, conforme material disponível no Portal de Governança.

Encerramento - Nada mais sendo tratado, deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata respectiva lavrada no Livro CM-01, com a assinatura dos presentes e do secretário. Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2022.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2022.

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Américo Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente Industrial

Kohei Kimura

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Yoshiaki Shimada

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC), relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2022.

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Américo Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente Industrial

Kohei Kimura

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Yoshiaki Shimada

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo